

GRUPO CORREIO
DE COMUNICAÇÃO

Correio
O JORNAL DE CARAJÁS

correio
O PORTAL DE CARAJÁS

Fundado em 15 de Janeiro de 1983
Marabá | Pará | Brasil • Preço do Exemplar: R$ 2,00

www.correiodecarajas.com.br

94 99135-0101
Ano XLI - Edição 4357
Marabá, 28 a 30 de junho de 2025

MARABÁ
Homem é preso suspeito de cortar pescoço de vítima com garrafa
Caderno B1

EM FLAGRANTE
Homem é preso com droga em barbearia de foragido
Caderno B4

TROCA DE TIRO
Foragido morre em confronto com a PM em Tucuruí
Caderno B4

EXECUTADO
Hóspede é morto a tiros em hotel de Repartimento
Caderno B3

EM PARAUAPEBAS
Investigado por homicídio em Marabá é preso com crack
Caderno B3

DUPLA DA MOTO
Homem é executado a tiros dentro de cemitério
Caderno B3

INTERVENÇÃO
Assalto a joalheria acaba em morte de um suspeito
Caderno B2

SUSTO
Cantor Wanderley Andrade sofre acidente a caminho de show no Pará
Caderno B2

PARÁ

‘PEDRAL DO LOURENÇÃO’: JUSTIÇA FEDERAL DETERMINA NOVA INSPEÇÃO E DERROCAMENTO SOFRE MAIS UM REVÉS

A Justiça Federal aceitou parcialmente um pedido do Ministério Público Federal (MPF) para tentar suspender a licença ambiental para obras de explosão de rochas, o chamado “derrocamento”, na área conhecida como Pedral do Lourenção, no rio Tocantins, no sudeste do Pará. Agora, uma inspeção judicial deve ser feita antes que as obras iniciem e nenhuma atividade pode ser feita antes que a Justiça analise inteiramente o pedido do MPF e a possibilidade de suspender ou não a licença ambiental, emitida pelo Ibama em maio. A obra tem recursos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e consiste na retirada de rochas submersas, com uso de explosivos, em um trecho no Rio Tocantins para viabilizar a navegabilidade de grandes embarcações.

Caderno A3





PONTO CRÍTICO

Polícia Civil prende 13 procurados em Marabá

A Polícia Civil do Pará deflagrou durante toda esta sexta-feira (27) a Operação Ponto Crítico. O objetivo era reprimir organizações criminosas, que atuam no tráfico de drogas, roubo, homicídios, extorsões e ameaças. Treze pessoas foram presas em Marabá, Piçarra e Rondon do Pará. Também foram cumpridos sete mandados de busca e apreensão. Entre os presos está o acusado de envolvimento em um crime bárbaro em Marabá.

Caderno B1



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Pará alavanca geração de empregos e renda com quase 170 mil admissões

O Pará vem se destacando na geração de emprego e renda em 2025. Um estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese-PA) revela que, somente entre janeiro e abril deste ano, 169.437 vagas de emprego foram formalmente ocupadas no Pará.

Caderno A3

EMPREENDEDORISMO

Circuito Empreendedor anuncia “Summer Talks” com a presença de grandes empresários

Caderno A2

MARABÁ

Virada Sociocultural valoriza entidades e artistas com festa junina na Câmara

A programação inicia às 16 horas, com saudação dos vereadores, e logo em seguida acontece a apresentação da Junina da Biblioteca Comunitária.

Caderno A5

SÉRIE D

Águia e Tuna fazem “jogo perigoso” neste domingo

A partida é válida pela 10ª rodada da fase de grupos da Série D e a equipe que perder pode se complicar na reta final desta fase. Todo cuidado é pouco.

Caderno A8

EMPREENDEDORISMO

Circuito Empreendedor anuncia "Summer Talks" com a presença de grandes empresários

Com o objetivo de impulsionar o empreendedorismo e inspirar profissionais da região, o Circuito Empreendedor de Marabá anuncia a realização do "Summer Talks". O evento reunirá seis grandes nomes do empresariado local para um bate-papo exclusivo sobre carreira, gestão e superação. O encontro está marcado para o dia 24 de julho, no Teatro Eduardo Abdelnor, localizado na Folha 16, Nova Marabá.

Idealizado há cinco anos por Caetano Reis, o Circuito Empreendedor nasceu com a missão de fomentar o ambiente de negócios em Marabá. Há três anos, a iniciativa se expandiu com a criação de um podcast, que se tornou um espaço de diálogo sobre temas relevantes para o setor.

"Sempre quis trazer empresários locais para compartilhar suas jornadas e experiências. Agora, vamos reunir seis deles para abordar temas como motivação, liderança, gestão, além de falar abertamente sobre fracassos e sucessos em suas carreiras", explica Caetano Reis, um dos responsáveis pelo projeto.

O "Summer Talks" é direcionado a colaboradores, supervisores e gerentes, buscando oferecer ferramentas e insights para engajar e desenvolver esses profissionais. A escolha da data, em pleno período de férias e verão marabaense, visa aproveitar o grande fluxo de pessoas na cidade. "Marabá estará lotada por conta do verão, então será uma excelente oportunidade para o encontro", afirma Reis.

O evento promete ser um marco para o cenário empreendedor de Marabá, conectando o público a grandes referências do mercado local em um formato de bate-papo descontraído e inspirador.

Dentre os palestrantes já confirmados, destacam-se: Francisco Santos, multifranqueado Cacau Show; Henrique Rocha, CEO das Óticas Hellena; Ergino Ferreira, CEO das lojas A Principal Bebê e Mamãe; Paula e Eduardo Thomaz, da Ultrapopular - Grupo Pará; e Izael Carvalho, empreendedor e palestrante.

Ao CORREIO, Izael Carvalho destacou que o encontro servirá para disseminar conhecimento a colaboradores e empreendedores que desejam participar do evento. "A gente quer fomentar e fortalecer o empresário, fazendo com que ele entenda que essa dificuldade que ele enfrenta, outras pessoas também já enfrentaram a mesma situação", pontuou.

Durante sua fala, o palestrante afirma que se dirigirá diretamente à força de trabalho que está na linha de frente da empresa, como recepcionistas, vendedores e gerentes. "Essa pessoa é a voz da empresa. Minha missão é motivar esse colaborador para que ele desempenhe a função dele acima da média. Por isso, convido todos a participarem, vai ser imperdível", concluiu.

A cada ingresso vendido, a organização do evento fará a doação de um quilo de alimento não perecível para famílias carentes de Marabá.

Serviço:

LOTE PROMOCIONAL ATÉ O DIA 30/06:
Ingresso individual: R$ 120
Ingresso para duas pessoas: R$ 110 (cada)
Três ingressos ou mais: R$ 100 (cada)
PARA INFORMAÇÕES:
Circuito Empreendedor: 94 99183-2551
Odilacy Carneiro: 94 99131-1464
Instagram: @circuitoempreendedor e @izaelcarvalhooficial



Caetano Reis e Izael Carvalho falaram sobre expectativa do evento, o "Summer Talks" é direcionado a colaboradores e servidores

#ComCiência

Análises e reflexões de pesquisadores da Unifesspa sobre fatos cotidianos

Desigualdades enfrentadas pela população LGBTQIA+

*** DOM CONDEIXA DE ARAÚJO**

Junho, reconhecido internacionalmente como o Mês do Orgulho LGBTQIA+, é mais do que um período de celebrações simbólicas ou manifestações culturais. Trata-se de um marco político, que convida à reflexão sobre os avanços e, sobretudo, os persistentes desafios enfrentados pela população LGBTQIA+ no Brasil. A celebração do Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, em 28 de junho, tem origem na Rebelião de Stonewall, ocorrida em 1969, nos Estados Unidos — um episódio emblemático de resistência à violência institucional contra pessoas LGBTQIA+.

No Brasil, embora importantes conquistas jurídicas tenham sido alcançadas nas últimas décadas — como o reconhecimento da união homoafetiva (STF, 2011), o direito ao nome social e à retificação de registro civil por pessoas trans (CNJ, 2018) e a equiparação da LGBTfobia ao crime de racismo (STF, 2019) —, a realidade cotidiana ainda é marcada por exclusão, precarização e violência.

De acordo com o Dossiê de Mortes e Violências contra LGBTQIA+ no Brasil, publicado em 2024 pela ANTRA e pelo Observatório de Mortes e Violências LGBTI+, 230 pessoas LGBTQIA+ foram assassinadas de forma violenta em 2023. Dessas, 159 eram pessoas trans e travestis, majoritariamente negras, pobres, com baixa escolarização e residentes de periferias urbanas. O dado mantém o Brasil, pelo 15º ano consecutivo, como o país que mais mata pessoas trans no mundo.

As desigualdades também se refletem de forma profunda no acesso ao trabalho. A pesquisa "Diversidade e mercado de trabalho LGBTQIA+" (Santo Caos, 2022) mostra que 61% das pessoas LGBTQIA+ escondem sua identidade no ambiente profissional com medo de retaliações. Além disso, 20% já sofreram assédio ou discriminação direta no trabalho, e 30% relatam desconforto durante processos seletivos por receio de preconceito.

Dados da Rede Nossa São Paulo revelam que pessoas LGBTQIA+ têm três vezes mais chances de estarem desempregadas em comparação com a média da população. Entre pessoas trans, o cenário é ainda mais grave: mais de 90% estão fora do mercado formal, vivendo da informalidade ou da prostituição, com 72% sobrevivendo com menos de um salário mínimo. A exclusão começa na escola: segundo a ABGLT, cerca de 60% dos jovens LGBTQIA+ já sofreram algum tipo de violência nas instituições de ensino, o que contribui para altos índices de evasão escolar e dificuldades de inserção social.

Mesmo com decisões importantes do Supremo Tribunal Federal, o Brasil ainda carece de uma lei federal específica que criminalize de forma autônoma a LGBTfobia. A equiparação ao crime de racismo (por meio da ADO 26/2019) preencheu parcialmente a omissão legislativa, mas não substitui a necessidade de políticas de Estado estruturantes. A efetivação de políticas públicas voltadas à população LGBTQIA+ enfrenta entraves políticos, descontinuidade administrativa e forte resistência em regiões interioranas, sobretudo na Amazônia Legal.

Nesse contexto, ações simbólicas e institucionais ganham relevância. A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) realizou, entre os dias 22 e 30 de junho de 2025, a Semana da Diversidade, reafirmando seu compromisso com a inclusão. A iluminação do prédio central da Unidade 3, em Marabá, com as cores da bandeira LGBTQIA+, transformou-se em um marco de visibilidade no espaço acadêmico, sinalizando que a universidade pública é, também, um lugar de corpos dissidentes, saberes plurais e justiça social.

Celebrar o orgulho LGBTQIA+ é reconhecer que, para muitos, existir ainda é resistir. A presença de pessoas LGBTQIA+ em universidades, escolas, espaços públicos e no mundo do trabalho é fruto de lutas históricas. Em um país onde o preconceito ainda impõe limites à cidadania, garantir visibilidade, promover inclusão e fortalecer políticas afirmativas são compromissos inadiáveis.

*** O autor é doutor em Informação e Comunicação em Saúde, assessor de comunicação da universidade. O artigo integra projeto de parceria do CORREIO com pesquisadores da Unifesspa.**

VOZ do POVO

vozdopovo@grupocorreio.com.br

Vacina

A partir de 1º de julho, os bebês de 12 meses receberão a vacina meningocócica ACWY como dose de reforço para a meningocócica C. Isso significa que, além do meningococo C, eles ficarão protegidos contra outros três sorotipos da bactéria (A, W e Y), o que previnirá casos de meningite bacteriana e infecção generalizada no sangue, a meningococcemia. Somente este ano, o Brasil já registrou 361 casos de meningite causada por meningococos, com 61 mortes.

Vacina II

O Sistema Único de Saúde ja oferece o imunizante ACWY nas unidades básicas de saúde, mas atualmente a vacina é aplicada dos 11 aos 14 anos. Já os bebês recebem três doses da vacina meningocócica C: duas doses aos 3 e aos 6 meses de idade, e o reforço, aos 12 meses. Apenas a dose de reforço será modificada. As crianças que já receberam três doses da meningo C não precisam receber a dose de reforço com a ACWY no momento. Mas aquelas não foram vacinadas aos 12 meses podem completar o esquema com a nova vacina, antes de completar 5 anos.

EDITADO POR: Correio O JORNAL DE CARAJÁS

FILIADO A: ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

RADIODIFUSAO CARAJAS LTDA - ME.
C.N.P.J. 08.648.292/0001-85
Sede, Redação, Administração, Publicidade e Oficinas:
Folha 33, Quadra 28, Lote 22 - Nova Marabá
CEP: 68507-970 - Marabá-PA

Fundador: Mascarenhas Carvalho

Entre em contato com o CORREIO
Telefone: (94) 2101-1730
Website: www.correiodecarajas.com.br
E-mails: Redação: redacao@grupocorreio.com.br
Publicidades: comercial.jornal@grupocorreio.com.br
Classificados: classificados.jornal@grupocorreio.com.br
Assinaturas: assinaturas.jornal@grupocorreio.com.br
Impressos: vendasgrafica@grupocorreio.com.br

Diretor de Redação:
Patrick Roberto
Registro Profissional
Nº 1608 – DRT-PA

Gerente Comercial:
Mariuza Giacomin

Representante Comercial
Rio / São Paulo/Brasília /

Tábula – Veículos de Comunicação S/C Ltda:
ua Conceição de Monte Alegre, 448 – Casa 1 – Cidade Monções
CEP 04563-090 - São Paulo
SP - Tel: (11) 5507-5599

Sette Comunicação SRTVS:
Qd. 701 - Conj. D - Sala 509
Centro Empresarial
Asa Sul - CEP: 70340-000
Brasília-DF - Tel.: (61) 3226-5286

Tábula Rio de Janeiro:
Aster - Av. Henrique Valadares, 139, 3º Andar - Rio de Janeiro-RJ - CEP 20231-030 - Tel.: (21) 2242-93 44.

Conteúdo jornalístico nacional e internacional:
Agência Estado, Agência Brasil, Agência Graffo e GB Edições

Preço do Exemplar:
Zona Urbana: R$ 2,00
Outras Localidades: R$ 2,50
Números atrasados (até 1 ano): R$ 10,00

Tiragem Média: 6.200 exemplares

Periodicidade: Trissemanal (terças, quintas e sábados)
Circulação: Sul e Sudeste do Pará - Outras cidades: Consultar

Assinaturas: Anual (Marabá): R$ 320,00 | Semestral (Marabá): R$ 200,00 | Trimestral (Marabá): R$ 90,00 Outras cidades: Consultar

Os conceitos emitidos em colunas e artigos assinados, assim como em publicidades, são de exclusiva responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal. Não devolvemos originais, mesmo quando não publicados.

PARÁ

‘Pedral do Lourenção’: Justiça Federal determina nova inspeção e derrocamento sofre novo revés

Decisão ocorre em resposta a pedido do MPF nos últimos dias, questionando a licença emitida pelo Ibama



A Justiça Federal aceitou parcialmente um pedido do Ministério Público Federal (MPF) para tentar suspender a licença ambiental para obras de explosão de rochas, o chamado “derrocamento”, na área conhecida como Pedral do Lourenção, no rio Tocantins, no sudeste do Pará.

Agora, uma inspeção judicial deve ser feita antes que as obras iniciem, nenhuma atividade pode ser feita antes que a Justiça analise inteiramente o pedido do MPF e a possibilidade de suspender ou não a licença ambiental, emitida pelo Ibama em maio.

A obra tem recursos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e consiste na retirada de rochas submersas, com uso de explosivos, em um trecho no Rio Tocantins para viabilizar a navegabilidade de grandes embarcações.

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) emitiu a licença em maio autorizando as obras, de responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

Com isso, o MPF pediu a suspensão da licença à Justiça, apontando impactos a comunidades que dependem da pesca e também que a destruição do pedral vai afetar habitats de espécies ameaçadas, como o boto-do-Araguaia e a tartaruga-da-Amazônia.

Na decisão divulgada nesta quinta-feira (26), a Justiça determinou uma “inspeção judicial para viabilizar a observação direta e a verificação in loco dos aspectos fáticos, socioambientais e culturais relacionados à obra de derrocagem do Pedral do Lourenço e seus impactos nas comunidades tradicionais e ribeirinhas”.

Além disso, a Justiça determinou ainda que o Ibama e o Dnit não pratiquem “atos executivos materiais de avanço de obra até ulterior deliberação deste Juízo sobre o pedido de suspensão formulado pelo MPF”. Já o Ibama informou que ainda não foi notificado e que “atuando isso ocorrer, poderá se manifestar sobre o assunto”.

Em nota, o Dnit disse que não foi notificado judicialmente. O Ibama, em conjunto com a Procuradoria Federal Especializada (PFE), também disse que não recebeu o ofício e que, “quando isso ocorrer, o Instituto poderá se manifestar sobre o assunto”.

LICENÇA AMBIENTAL

O MPF aponta que a licença ambiental foi liberada “mesmo sem terem sido atendidas pendências judiciais e administrativas relativas à viabilidade ambiental da obra e sem terem sido realizadas Consultas Prévias, Livres e Informadas (CPLIs) aos povos e comunidades tradicionais impactados”.

Segundo o MPF, a emissão da licença representa o risco de agravamento e consolidação de série de ilegalidades e falhas no processo de licenciamento ambiental da hidrovia Araguaia-Tocantins.

PEDIDOS DO MPF

O MPF pediu no processo judicial que a Justiça anule – ou, pelo menos, suspenda – a licença anterior, a chamada Licença Prévia (LP), que fundamenta todo o projeto. Segundo o procurador da República Rafael Martins da Silva, “o direito à CPLI, previsto na Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), da qual o Brasil é signatário, foi ignorado”.

O MPF contestou a alegação de que não existiriam comunidades tradicionais no trecho do Pedral do Lourenção. O órgão citou documentos, do próprio Dnit, reconhecendo a existência de ao menos dez comunidades ribeirinhas na área de impacto, como a Vila Santa Terezinha do Tauiri.

Além da falta de CPLI, o MPF citou que estudos sobre impactos na fauna aquática e na atividade pesqueira foram classificados como não atendidos ou parcialmente atendidos. **(AE)**

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Pará alavanca geração de empregos e renda com quase 170 mil admissões

O Pará vem se destacando na geração de emprego e renda em 2025. Um estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese-PA) revela que, somente entre janeiro e abril deste ano, 169.437 vagas de emprego foram formalmente ocupadas no Pará. O número representa um aumento de 3,4% em relação ao mesmo período do ano passado. A expectativa para o segundo semestre é de crescimento dos postos de trabalho formais.

A pesquisa aponta que a média mensal de admissões no Pará é de aproximadamente 42 mil. Mantido esse ritmo, o Pará poderá alcançar cerca de 500 mil admissões até o final do ano — superando o total registrado em 2024, com 445 mil novas contratações formais.

“Seguimos trabalhando em busca de novos mecanismos, que possam atrair cada vez mais novas oportunidades a todos que queiram ingressar no mercado. Ter autonomia por meio do trabalho é essencial para o crescimento profissional e pessoal. E nós, do governo do Estado continuamos de forma permanente firmando parcerias com empresas e estabelecimentos, para que asseguremos mais emprego e renda por todo o Pará”, enfatizou Inocencio Gasparim, titular da Seaster.

LIDERAM ADMISSÕES

No Pará e na Região Metropolitana, os setores de serviços, comércio e indústria lideraram a geração de empregos entre janeiro e abril de 2025.

Em nível estadual, o setor de serviços foi responsável por 65.497 admissões, das quais 54,3% ocorreram na RMB (35.624). O comércio somou 44.730 admissões no Pará, sendo 18.831 apenas nos municípios da RMB. Já a indústria contabilizou 21.533 novas vagas formais, com 7.994 concentradas na região metropolitana.

Apesar de os dados do Dieese indicarem que as oportunidades formais continuam mais concentradas nos setores de serviços e comércio, o estudo destaca que, dependendo das características de cada município, há também impulso relevante da indústria, especialmente nas atividades ligadas à transformação de produtos primários, como açaí, cacau e borracha — com destaque para a RMB.

A mineração, presente em regiões como sudeste e centro-oeste do Pará, também exerce influência indireta sobre a economia metropolitana, uma vez que Belém atua como centro estratégico logístico e de serviços para as operações minerais do interior. Outro ponto relevante é a localização da RMB como porta de entrada para a Amazônia, o que reforça seu papel decisivo no escoamento de produtos diversos. **(Ag. Pará)**

REPÓRTER Correio

Emergência sanitária

A Justiça Federal reconheceu a existência de uma situação de emergência sanitária e risco à vida de crianças indígenas devido ao avanço da tuberculose entre o povo Kayapó, no sul do Pará. Uma decisão judicial determinou que os governos federal e estadual apresentem, em até 45 dias, um plano de ação emergencial para garantir o diagnóstico e o tratamento da doença nas comunidades afetadas. O descumprimento pode resultar em multa de até R$ 30 mil.

Emergência sanitária II

A medida, proferida no último dia 18, atende a uma ação apresentada após investigação do Ministério Público Federal (MPF), que identificou colapso no atendimento à população indígena na área de abrangência do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Kayapó, com sede em Redenção.

Falta de estrutura

Segundo a decisão, o plano emergencial deve assegurar o fornecimento de exames, insumos, materiais, equipes de saúde, tecnologia e recursos financeiros. O objetivo é garantir atendimento imediato e integral à população Kayapó, com busca ativa por pessoas infectadas e tratamento completo dos casos confirmados ou futuros. A investigação apontou que o DSEI depende da estrutura municipal para exames básicos, como baciloscopia de escarro e raio-X, mas municípios como Cumaru do Norte, Pau D’Arco, Tucumã e Ourilândia do Norte não oferecem esses serviços de forma suficiente ou sequer os disponibilizam.

Sem exame

O Governo Federal vetou, nesta sexta-feira (27), a exigência da realização de exame toxicológico para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) nas categorias A (motos) e B (carros de passeio). O veto foi publicado na edição desta sexta-feira (27) do “Diário Oficial da União”. A exigência do exame foi incluída por parlamentares dentro de um projeto aprovado no Congresso que destina recursos arrecadados com multas de trânsito para custear a CNH de pessoas de baixa renda, inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Sem exame II

Vale lembrar que o exame toxicológico é obrigatório para habilitação nas categorias C, D e E (transporte de cargas e passageiros). Esta determinação está mantida, sem alterações. O veto terá de ser analisado pelo Congresso Nacional, que poderá manter ou derrubar a decisão. Caso o veto caia, o exame será obrigatório.

Mais deputados

O Senado Federal aprovou na noite desta quarta-feira, 25, o projeto de lei que amplia de 513 para 531 o número de deputados federais no Brasil. Como foi modificado, retorna para nova análise da Câmara. Se aprovada e sancionada, a regra já valerá para a eleição de 2026.

Mais deputados II

Foram 41 votos favoráveis - o mínimo necessário - e 33 contra. A votação da redação final terminou com a rejeição de um destaque. O prazo dado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para que o Congresso estabeleça a nova distribuição de cadeiras com base no Censo de 2022 termina em menos de uma semana, em 30 de junho.

Plano Plurianual

A Prefeitura de Parauapebas, por meio da Secretaria Especial de Governo (SEGOV), publicou nesta quinta-feira (26) no Diário Oficial do Município o Edital de Convite, que convoca toda a população para participar das audiências públicas presenciais que discutirão o Plano Plurianual (PPA) 2026-2029.

Plano Plurianual II

A iniciativa atende ao que prevê a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000), que determina a promoção de transparência e participação popular na elaboração dos principais instrumentos de planejamento da administração pública. O PPA é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento de políticas públicas no município. Por meio dele, a gestão municipal define as metas, diretrizes e prioridades para os próximos quatro anos, estabelecendo o caminho a ser seguido para o cumprimento dos compromissos assumidos com a população.

Vídeos íntimos

Uma ação conduzida pela Divisão de Combate a Crimes Contra Grupos Vulneráveis Praticados por Meios Cibernéticos (DCCV), vinculada à Diretoria Estadual de Combate a Crimes Cibernéticos (DECCC) resultou em uma operação no Pará e no Pará nesta semana.

Vídeos íntimos II

Assim, a Polícia Civil do Pará deflagrou na quinta-feira (26) a Operação Prisma, uma ação coordenada que resultou na prisão de quatro pessoas suspeitas de praticar extorsão sexual em meios virtuais. A operação cumpriu quatro mandados de prisão preventiva e cinco mandados de busca e apreensão, com ações simultâneas nos estados do Pará e Paraná.

CENSO

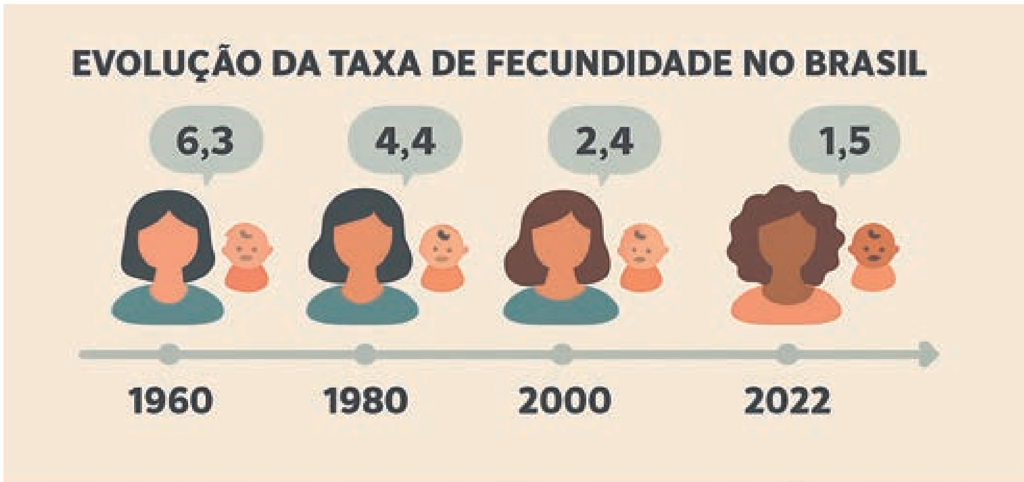
Número de filhos por mulher no Brasil é o menor da história, diz IBGE

Taxa de fecundidade cai para 1,6 e abaixo do nível de reposição da população; mais mulheres têm filhos após os 30 anos.

O Brasil atingiu a menor taxa de fecundidade já registrada: 1,6 filho por mulher, segundo dados do Censo Demográfico de 2022 divulgados nesta sexta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O número está abaixo do nível de reposição populacional, que é de 2,1 filhos por mulher — o mínimo necessário para manter estável o tamanho da população ao longo das gerações.







O QUE É REPOSIÇÃO POPULACIONAL?

A taxa de reposição populacional indica o número médio de filhos que cada mulher precisa ter para que uma geração seja substituída pela seguinte, mantendo o tamanho da população estável ao longo do tempo. O patamar considerado ideal por organizações internacionais é de 2,1 filhos por mulher — índice que compensa nascimentos, mortes e casos em que a mulher não tem filhos.

A taxa brasileira é mais baixa que de países como a Nigéria (4,6), França (1,8) e Estados Unidos (1,7), mas está acima da de países como Argentina (1,5), Chile (1,3) e Itália (1,2).

DE ACORDO COM OS DADOS DO CENSO 2022:

- Fecundidade histórica: menor taxa já registrada, com 1,6 filho por mulher;
- Reposição populacional: índice abaixo do necessário para manter o tamanho da população (2,1);
- Regiões: Sudeste tem a menor taxa (1,41), e Norte, a maior (1,89);
- Grupos sociais: indígenas têm média de 2,8 filhos; brancas, 1,4;
- Escolaridade: mulheres com ensino superior têm menos filhos (1,2);
- Religião: evangélicas têm mais filhos (1,7), espíritas têm menos (1,0);
- Idade da maternidade: idade média subiu para 28,1 anos;
- Mulheres sem filhos: 16% entre 50 e 59 anos não tiveram filhos, segundo o levantamento.

MENOR NÍVEL DA HISTÓRIA

A taxa de fecundidade representa o número médio de filhos por mulher em idade reprodutiva. Em 1960, o índice no Brasil era de 6,3. Nos anos 1980, caiu para 4,4; em 2000, foi para 2,4; e, agora, chegou a 1,6.

A queda vem ocorrendo desde os anos 1970, começando pela região Sudeste e depois se espalhando para todo o país.

DIFERENÇAS ENTRE REGIÕES

A menor taxa regional em 2022 foi registrada no Sudeste (1,41), seguida pelo Sul (1,50), Centro-Oeste (1,64), Nordeste (1,60) e Norte (1,89) — região que, historicamente, apresentava os maiores índices.

Os dados do Censo também mostram diferenças na fecundidade entre grupos sociais. Mulheres indígenas lideram em número de filhos (média de 2,8), seguidas por pardas (1,7), pretas (1,6), brancas (1,4) e amarelas (1,2).

A fecundidade também diminui conforme aumenta o nível de escolaridade: mulheres com ensino superior completo têm, em média, 1,2 filho, enquanto aquelas com menor escolaridade têm média de até 2.

Entre os grupos religiosos, as maiores taxas de fecundidade foram registradas entre as evangélicas (1,7 filhos), seguidas por católicas (1,5), sem religião (1,4), adeptas de religiões de matriz africana (1,2) e espíritas (1).

MAIS MULHERES TÊM FILHOS APÓS OS 30 ANOS

A pesquisa aponta que as mulheres brasileiras estão tendo filhos cada vez mais tarde.

A idade média das brasileiras ao ter filhos chegou a 28,1 anos em 2022, um aumento em relação aos 26,3 anos registrados em 2000 e aos 26,8 anos em 2010.

Em 2010, o grupo etário com maior taxa de fecundidade era o de 20 a 24 anos, responsável por 26,5% do total de nascimentos. Já em 2022, esse pico passou para o grupo de 25 a 29 anos, que concentrou 24,4% das taxas de fecundidade. Houve aumento da taxa de fecundidade entre todas as faixas etárias acima de 30 anos, e diminuição entre aquelas com menos de 24 anos.

O Distrito Federal teve a maior média de idade para a fecundidade (29,3 anos). O Pará, a menor (26,8 anos).

MAIS MULHERES SEM FILHOS

A proporção de mulheres que chegaram ao fim da vida reprodutiva sem ter filhos também aumentou ao longo das últimas décadas, segundo o IBGE.

Em 2000, 10% das mulheres entre 50 e 59 anos não tinham tido filhos nascidos vivos. Esse percentual subiu para 12% em 2010 e chegou a 16% em 2022.

O levantamento aponta que o aumento está ligado principalmente à postergação da maternidade e à redução do desejo de ser mãe. **(AE)**

ECONOMIA

Governo anuncia aumento do etanol na gasolina para 30%



Foto: Redes Sociais

Testes feitos pelo Instituto Mauá de Tecnologia apontam que o E30 é seguro e pode ser adotado imediatamente sem causar danos aos veículos e consumidores

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou o aumento da mistura obrigatória de etanol na gasolina, que passará de 27% para 30%. Foi autorizado também a elevação do valor no biodiesel no diesel, dos atuais 14% para 15%.

Os novos percentuais entram em vigor a partir de 1º de agosto. A reunião do conselho teve a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro Alexandre Silveira.

De acordo com o Ministério de Minas e Energia, com a nova mistura de 30% de etanol na gasolina, o Brasil voltará a ser autossuficiente em gasolina após 15 anos. Estima-se que o preço do combustível pode cair até 20 centavos nos postos. A expectativa do governo federal é investimentos na ordem de mais de R$ 10 bilhões e geração de 50 mil postos de trabalho com a mudança.

"A implementação do E30 [etanol] e do B15 [biodiesel] reduz a dependência brasileira em combustíveis fósseis, diminuindo a necessidade de importações, principalmente, em um momento de incertezas no mercado global. As medidas também ampliam o uso de combustíveis renováveis produzidos no Brasil, fortalecendo a produção nacional e contribuindo, ainda, para a redução de emissões e o desenvolvimento econômico do país", diz nota divulgada pelo ministério.

Testes feitos pelo Instituto Mauá de Tecnologia apontam que o E30 é seguro e pode ser adotado imediatamente sem causar danos aos veículos e consumidores.

A Frente Parlamentar do Biodiesel (FPBio) celebrou a medida, argumentando que preserva o Brasil diante dos choques do cenário externo, regula preços de alimentos e possibilitará investimentos de R$ 200 bilhões no setor. (AE)



Um dos pontos de destaque da festa será a entrega das moções de aplauso a 30 artistas de Marabá

MARABÁ

Virada Sociocultural valoriza entidades e artistas com festa junina na Câmara

A programação inicia às 16 horas, com saudação dos vereadores, e logo em seguida acontece a apresentação da Junina da Biblioteca Comunitária

Neste sábado (28), a partir de 16 horas, acontece a 1ª Virada Sociocultural da Câmara Municipal de Marabá, uma celebração em forma de festa junina que busca enaltecer o trabalho de 27 entidades do terceiro setor que atuam para beneficiar milhares de marabaenses com serviços nas áreas social, saúde, esporte e cultura e inclusão.

Segundo o presidente da Câmara, Ilker Moraes, a Virada Sociocultural será uma grande vitrine para o trabalho desenvolvido por 27 entidades que atuam nas áreas de saúde, educação, cultura, esporte, assistência social e inclusão. Todas elas são beneficiadas com recursos públicos por meio de emendas impositivas destinadas pelos 21 vereadores da Casa. Ele explica que o evento tem como objetivo dar visibilidade a essas ações, promover a transparência na aplicação dos recursos e fortalecer o diálogo entre o poder público e a sociedade civil organizada.

"Cada uma dessas entidades recebe apoio por meio das emendas impositivas apresentadas pelos 21 vereadores desta Casa Legislativa, que conhecem de perto as demandas das comunidades. A Virada é uma forma concreta de mostrar como esses recursos públicos estão sendo transformados em ações, projetos e serviços que chegam onde o poder público, muitas vezes, não consegue estar sozinho. É um gesto de compromisso com a cidadania e com o fortalecimento da rede de apoio social em nossa cidade", destaca o presidente da Casa de Leis.

A programação inicia às 16 horas, com saudação dos vereadores, e logo em seguida acontece a apresentação da Junina da Biblioteca Comunitária Arte com Poesia; Na sequência, entra na mini arena a Quadrilha Arretados da Paixão, com 106 integrantes.

Um dos pontos de destaque da festa será a entrega das moções de aplauso a 30 artistas de Marabá, que têm histórico de resistência, beleza e transformação nas mais variadas linguagens artísticas.

Às 18h30 quem tiver presente no arraiá da Câmara vai participar de uma animada aula de zumba, que promete divertir a galera.

Às 19 horas será a vez da Quadrilha Esplendor Mirim, com 36 crianças apresentarem performance na Virada Sociocultural.

Às 19h40 será realizada apresentação do Divino Espirito Santo, seguido por uma participação do poeta e músico Javier di Mar-y-abá.

Também vai ocorrer apresentação do boi-bumbá Estrela Dalva, da cantora Nenzinha e Banda Chapéu de Couro.

Seis barracas de alimentação vão oferecer aos presentes comidas típicas e lanches variados durante a programação. A entrada é gratuita para pessoas de todas as idades. **(Da Redação)**

SAÚDE

Colgate descontinua pasta de dente após relatos de reações adversas

A Colgate-Palmolive Brasil informou que está descontinuando o creme dental Colgate Total Prevenção Ativa Clean Mint, que chegou a ser interditada cautelarmente pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) após relatos de efeitos adversos como inchaço nos lábios.

Em nota, a empresa informou que o creme dental, cuja distribuição para as lojas foi interrompida no final de março, não apresenta problemas de qualidade. "A decisão é incentivada pela investigação conduzida em atenção aos consumidores brasileiros e à Anvisa, tendo por objeto os níveis de aromatizante do produto".

Na resolução em que suspendeu os lotes do produto, a Anvisa destacou que uma das possibilidades é que a inclusão da substância fluoreto de estanho na fórmula possa ser a causadora das reações, que incluem: Lesões bucais; Sensações dolorosas; Sensação de queimação/ardência; Inflamação gengival; Edema labial.

Em comunicado, a empresa recomendou que, caso o consumidor perceba "qualquer tipo de desconforto, irritação ou alteração incomum ao utilizar o produto, suspenda o uso imediatamente e entre em contato com o seu dentista". **(ABr.)**



Foto: Colgate/Divulgação©
Produto é o creme dental Colgate Total Prevenção Ativa Clean Mint

Política



Claudio Humberto

Poder, política e bastidores

Ministério de Alckmin acusado de farra milionária

Parou no Tribunal de Contas da União a cobrança de auditoria no Fundo de Desenvolvimento Industrial e Tecnológico (FNDIT), relacionado ao Ministério da Indústria, comandado pelo vice Geraldo Alckmin. O FNDIT, que movimenta enorme volume de dinheiro, recolheu cerca de R$112 milhões só em fevereiro e março, diz o BNDES, que gere o fundo. Provocado pela deputada Carol de Toni (PL-SC), o MDIC admitiu: a execução dos recursos do FNDIT não é realizada via orçamento público.

■ "Passará uma imagem que o STF compactua com o governo"

Senador Ciro Nogueira (PP-PI), sobre Lula acionar a Corte para manter aumento do IOF

■ Farra fiscal

"É confissão escancarada da farra fiscal, é o próprio governo admitindo movimentos fora do orçamento", diz a parlamentar que cobrou auditoria.

■ Caminhão de dinheiro

Só em 2024, no programa MOVER, o fundo captou R$626 milhões. Entre 2019 e 2023, a grana captada passa dos R$1,46 bilhão.

■ Jeitinho

Sem passar pelo orçamento público, quando o FNDIT liberar dinheiro, essa movimentação não aparece como despesa no orçamento federal.

■ Que lei?

Para Carol de Toni, ao assumir a manobra, Alckmin confessa que está burlando a Lei de Responsabilidade Fiscal.

■ Recurso ao STF reforça aliança contra o Congresso

O recurso sob avaliação do governo Lula (PT) ao parceiraço Supremo Tribunal Federal (STF), para tentar anular a decisão do Congresso que suspendeu o decreto do aumento ilegal do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), reforça a suspeita de analistas e de setores da oposição no sentido de que estaria em curso uma espécie de acordo do presidente da República com integrantes do Judiciário para, na prática, anular o papel do Poder Legislativo, começando por suas prerrogativas.

■ Amparo da Constituição

O projeto de decreto legislativo que anulou a alta do IOF está previsto na Constituição e autoriza ao Congresso anular atos do governo.

■ Governo parceiro

Sem votos, com uma bancada que não chega a cem deputados, Lula decidiu governar apenas com os aliados do STF, sem o Congresso.

■ 'Regulação' é censura

O governo petista vem impondo decisões recusadas no Congresso, como a "regulação" das redes sociais, com todos os odores de censura.

■ Governo em entropia

Para o ex-presidente da Câmara Aldo Rebelo, o governo Lula entrou em estado de entropia. "Agenda identitária-globalista-ambientalista-rentista entrou em colapso, sem qualquer chance no Congresso", cravou.

■ Um de muitos

Aldo Rebelo, que foi ministro da Defesa e do Esporte, explica um dos motivos da derrota de Lula no Congresso: "Alcolumbre é do Amapá, e lá Marina [Silva] bloqueou a Margem Equatorial. Taí o resultado".

■ Confusão petista

Não colou no PT a desculpa de Rui Falcão (PT-SP) ao votar pela derrubada do aumento do IOF, proposta da dupla Lula e Fernando Haddad (Fazenda). O deputado jura que apertou o botão errado.

■ Reiterado

O senador Magno Malta (PL-ES) reagiu à ação por calúnia movida pelo ex-ministro da Previdência Carlos Lupi. "Só se for por excesso de sinceridade. Falei a verdade sobre um sujeito que foi demitido por corrupção, não uma, mas duas vezes".

■ Motivo fundamental

Para a senadora Damares Alves (PL-DF), não há espaço no atual orçamento do governo federal para mais despesas, por isso votou contra o aumento no número de deputados federais e senadores.

■ Receita do fracasso

A gastança do governo Lula, muito acima do que arrecada, é a "receita do fracasso", avalia o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao analisar que a dívida pública vai ultrapassar o PIB, "O PT faliu o Brasil", conclui.

■ Explica, Motta

Hugo Motta (Rep-PB) foi cobrado nas redes sociais ao dizer que votou "pautas importantes". Se referia ao aumento do IOF, que caiu, mas o pessoal queria saber do indecoroso aumento no número de deputados.

■ Ideia fixa

O deputado Mendonça Filho (União-PE) chamou de "inaceitável" a ameaça do governo de recorrer ao STF para aumentar o IOF na canetada: "A única agenda petista é aumentar imposto".

■ Pesando bem...

...tem tapetão que não rende votos no Congresso.

PODER SEM PUDOR

Radical burguês

À época que o Psol era criado, o ex-petista radical Babá (PA) passava o fim de semana na Região dos Lagos no Rio de Janeiro, frequentada pela high society carioca. O deputado jurou que a visita era para obter novos associados para o Partido do Socialismo e da Liberdade. E negou que tenha aderido aos prazeres da burguesia: "Todo lugar tem trabalhador...". Ah, bom.

Eufrázio

"EU VOU PASSAR, OUTROS VIRÃO"

O desafio de envelhecer em Marabá sendo LGBT+

Aos 59 anos, Dom Condeixa carrega no corpo a travessia de quem envelhece sendo LGBT+ no Brasil. Embora o caminho ainda seja árduo, ele já foi muito mais solitário



Foto: Tais Oliveira

Professor universitário Dom Condeixa relata em entrevista ao Correio: "É sempre mais fácil envelhecer quando você tem dinheiro do que quando você não tem"

LUCIANA ARAÚJO

Na data em que se comemora o "Dia do Orgulho", 28 de junho, o Correio de Carajás conversou com quem se olha no espelho e enxerga no reflexo que as marcas do tempo avançam pela face. A dualidade de emoções que surge a partir de então: o reconhecimento de que a juventude foi-se há muito tempo e a gratidão por ter chegado com vida até esse momento.

Para muitos, o envelhecimento é um fardo, para alguns, uma dádiva. Para quem chega até os 60 anos, ele é uma certeza. Para quem morre jovem, foi uma esperança. Para Dom Condeixa de Araújo, professor doutor da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), o envelhecimento é um desafio.

Aos 59 anos, Dom viveu a infância, juventude e parte da idade adulta como uma mulher lésbica. Na meia idade, aos 50 anos, quando o processo de envelhecer fica pesado, ele se descobre como pessoa trans (identidade de gênero diferente do sexo atribuído ao nascer) masculina.

"Eu acho que o desafio de envelhecer, para todos e para mim, tá sendo olhar no espelho e ver as marcas disso. Sempre é um susto, e dei muita sorte porque quando eu me descubro pessoa trans, já estava na casa dos 50 anos. Desde então, tive que construir uma nova corporeidade e acho que isso me dá uma certa juventude", reflete.

Em cerca de um ano, Dom vai atingir a terceira idade, poderá ter acesso às filas preferenciais e, talvez, comece a pensar na aposentadoria. Mas, ainda que o número 60 assuste quem se aproxima dele, para o professor esse horizonte é um presente. Ele ainda não tem certeza se durante o seu processo de transição vai optar por fazer cirurgia de redesignação de sexo, mas já toma hormônios. O impacto dessas decisões ainda é nebuloso, mas será consequência das escolhas que Dom tem o poder de fazer.

"Eu tive um percurso muito longo e já vivi muitas coisas. Por isso, hoje posso escolher e pensar no que quero para o meu caminho daqui pra frente. Porque, quando a vida já te mostrou tanto e você ganha de presente a chance de se repensar, passa a fazer escolhas que antes não podia. Talvez porque, com o tempo (supostamente), a gente aprende a escolher".

Sendo LGBT+, principalmente uma pessoa trans masculina, Dom faz parte de uma parcela marginalizada da população. Por outro lado, é uma pessoa branca, concursada em uma instituição federal e pertencente à camada média, características que lhe dão privilégios que são negados a muitos brasileiros.

"O "muquezinho" que eu tenho hoje, eu não tinha. Eu tô mexendo no meu corpo, acompanhado de médicos fora do sudeste do Pará. Mas isso está atrelado também ao lugar social que eu ocupo, eu acho que é sempre mais fácil envelhecer quando você tem dinheiro do que quando você não tem", admite.

Envelhecer enquanto pessoa trans masculina traz uma experiência diferente do envelhecimento feminino. Dom evidencia que, embora seu corpo ainda não tenha passado por muitas transformações físicas, a percepção social sobre homens e mulheres mais velhos lhe atinge. "Determinado público acha bonito homens com cabelo grisalho (como ele), mas não acontece o mesmo com as mulheres, que são muito rejeitadas pela sociedade ao envelhecer". Essa diferença mostra que os padrões de gênero que influenciam o olhar social sobre o envelhecimento, atinge de maneira semelhante pessoas cis (cuja identidade de gênero corresponde ao sexo que lhes foi atribuído ao nascer) e trans.

Envelhecer carrega desafios universais, mas para quem é LGBT+ esses obstáculos ganham contornos particulares. Na geração de Dom, poucos têm filhos, com isso, a ilusão antiga de que os filhos serão os cuidadores na velhice se esvai.

"Antes, essa expectativa pesava muito, especialmente para nós. Agora, quem está envelhecendo sendo LGBT tem que ter grana pra ter cuidador, cuidar da saúde, tomar as vitaminas para ter mais sobrevida. Acho que isso tira um pouco o peso do envelhecer LGBT. Isso me tirou o peso do envelhecer, eu vou pagar por isso, estou cuidando da minha saúde para envelhecer bem".

"A gente não pode fazer um ranking de quem sofre mais, se é a geração mais velha ou a mais nova"

"Não acho que hoje seja mais tranquilo ser LGBT do que era nos anos 80", medita Dom Condeixa. A violência, especialmente contra a população trans, tem ceifado vidas ano a ano e nos últimos 14, o Brasil assume a posição de país em que mais se mata LGBTs no mundo.

Ainda que o número assustador reflita uma realidade recente, não dá para medir a dor em escala, não dá para dizer quem padeceu mais, se quem é mais velho ou quem ainda é novo. "A gente não pode fazer um ranking de quem sofre mais", afirma com firmeza.

E, apesar do mundo parecer mais aberto, mais visível, não há conforto nessa ideia. Mas há um avanço sutil, ainda que desigual, talvez hoje seja mais fácil se culpar menos, se sentir menos sozinho. Ainda assim, a luta permanece nas entrelinhas, naqueles que por medo, calaram sua voz e sua identidade.

"Tem uma galera para quem a pessoa olha e se identifica com artistas, pessoas em cargos de relevância. Mas tem aqueles que não falam em seus espaços públicos, porque têm medo ou não querem assumir." E não há uma obrigação imposta, porque resistir também pode ser escolher o silêncio como abrigo.

No espaço que ocupa hoje, diante da sala de aula, a missão de Dom foi convertida em ser exemplo para a juventude LGBT+. "Passei a me expor para que os jovens vissem em mim alguém que deu certo, que eles também podem dar certo".

"QUANDO VOCÊ DIZ QUEM VOCÊ É, VOCÊ EVITA QUE O OUTRO QUEIRA TE EXPOR"

Houve um tempo em que uma geração precisou aprender a lidar com a própria identidade quando não se falava abertamente sobre ser gay ou lésbica. Eram "entendidos". Os companheiros e companheiras não tinham nomes, eram "casos", palavras que já deixavam clara a necessidade de esconder a verdade para sobreviver.

"Quando você diz quem você é, você evita que o outro queira te expor", garante Dom Condeixa. Para ele, não se esconder não foi um gesto de bravura, mas uma estratégia de autoproteção. Porque o silêncio, para a comunidade LGBT, por mais que parecesse seguro, também era um campo minado pelas ameaças de ser revelado por terceiros.

"Na minha época, a chantagem familiar vinha na forma de ameaças sutis: ligar para a mãe e contar sobre sua sexualidade". A arma silenciosa mantinha muitos encarcerados numa prisão invisível, a de quem escondia sua própria identidade.

Dom nunca se escondeu para a família ou para o mundo e quando entrou na sala de aula, especialmente na periferia, entendeu que sua presença era necessária. "Eu era a pessoa mais certa, de maior sucesso que aqueles jovens podiam ver naquele contexto". Professor, mestre, LGBT, uma combinação rara que oferecia um exemplo vivo de que era possível.

Assumir essa missão de exposição, portanto, não foi só um ato pessoal, mas uma escolha política e pedagógica. Mostrar quem é, dizer alto e claro, não para ostentar, mas para abrir caminho. "Essa é a melhor forma de dizer: eu sou isso. Uma pessoa trans que estudou, que se formou, que deu certo".

"É MUITO DIFÍCIL VOCÊ SE SENTIR ESTRANHO NA INFÂNCIA E NA JUVENTUDE"

Em 1982, quando Dom Condeixa tinha 15 ou 16 anos, a homossexualidade era confinada ao gueto, não se falava em identidade, não se discutia respeito, apenas o silêncio ou o estigma. "Só a partir dos anos 1990 começou a discussão se isso era doença ou não, e só em 2000 o Conselho Federal de Psicologia afirmou que não é doença e não pode ser tratado." A infância e a juventude daquela época foram vividas nesse contexto: uma existência à margem, mesmo que fosse uma vida.

Nessa marginalidade, Dom cresceu numa família que escolheu o silêncio, onde vivia o que era possível e aceitava o que se podia. "Minhas companheiras eram chamadas de amigas da família, então eu nunca deixei de viver nada, mas hoje, mais velho, eu penso que isso era uma violência". Outros da mesma geração buscaram a vida dupla: casamentos heterossexuais, infelicidade, e para alguns, tragédias irreversíveis.

Indo na contramão de décadas passadas, hoje as novas gerações constroem um caminho diferente. "Tem jovens de 20 e poucos anos cuja família sabe, que está tudo certo, ou que não está certo, mas que vivem isso com mais tranquilidade, sem se penalizar, sem se culpar tanto. Eu tô aprendendo com meus alunos e a geração mais nova como é não ser uma coisa ou outra, não fazer uma escolha definida".

"ACHO QUE A POLÍTICA NÃO ESTÁ NA CULTURA DA JUVENTUDE DAQUI"

É preciso fortalecer as trincheiras da luta LGBT+ no sudeste paraense, especialmente em Marabá. A análise que Dom faz da região revela que os movimentos sociais ligados ao campo, aos povos originários e às pessoas pretas têm maior destaque em comparação com o ativismo da comunidade queer. Embora esteja na região há cerca de três anos, vindo do Rio de Janeiro, o professor percebe que o sudeste paraense — impulsionado pela força do agronegócio e da mineração — é, em sua essência, um território conservador.

Esse posicionamento, que não é apenas político, mas religioso e doméstico, pode ser o prego no caminho para que a juventude LGBT+ articule atos em prol da própria causa.

"Acho que também é uma falta que perpassa pela questão escolar, mas que é cultural", explica. A ausência da política na vida da juventude não é apenas um reflexo da estrutura educacional, mas do tecido social que envolve e limita. Existem indivíduos pontuais, vozes isoladas que se fazem ouvir, mas um movimento consistente, sólido, coletivo, parece distante. Essa fragmentação é agravada por "uma briga histórica", entre pessoas e grupos que deveriam caminhar juntos, mas acabam se separando. Para Dom, que veio de uma realidade onde as divergências permanecem dentro do movimento, fortalecendo-o, essa divisão "incomoda muito" e corrói a luta.

"O problema do sudeste paraense é político, nessa dimensão de fazer um movimento para que isso mude, para que seja mais tranquilo." Essa tranquilidade, entretanto, ainda parece um horizonte distante, uma conquista que demanda resistência, organização e, sobretudo, união.

Ser parte da geração dos anos 1960 é carregar o desafio de navegar um caminho sem tantas facilidades, mas também a responsabilidade de abrir portas para quem vem depois.

"Eu vou passar, outros virão", diz Dom, com a certeza de que sua existência pode ser ponte e abrigo para muitos. O desejo é claro: construir um futuro onde o apoio familiar e da comunidade seja mais presente, onde o envelhecer seja menos solitário e mais acolhido. Porque, afinal, mesmo que o trajeto ainda seja difícil, para Dom "é mais fácil envelhecer agora do que era antes".

DIA DO ORGULHO

Letícia Werneck: ela se recusa a caber em rótulos

Aos 53 anos, Letícia Werneck reflete sobre o envelhecimento como mulher trans em Marabá, sua trajetória de resistência e os conflitos geracionais dentro da comunidade LGBT+

LUCIANA ARAÚJO



Foto: Luciana Araújo

Letícia Werneck: "A sabedoria que eu tenho hoje não veio da escola formal. Veio da rua. Foi a escola da vida quem me ensinou"

> "Eu fugi de casa e ninguém queria dar oportunidade para um menino de 13 anos. Para que eu pudesse sobreviver, para as pessoas me acolherem em uma residência, para que eu tivesse a oportunidade de ter um lugar para dormir e para se alimentar, eu tive que me montar de mulher. As pessoas sabiam que eu não era, mas me deixavam ficar, me colocavam para lavar louças. Coisas que como menino eu não teria a oportunidade.

Envelhecer sendo uma mulher trans na Amazônia é, antes de tudo, um ato político. Aos 53 anos, Letícia Werneck carrega no corpo e na memória as marcas de quem foi pioneira em existir publicamente como travesti em Marabá, nos anos em que a palavra "visibilidade" ainda nem fazia parte do vocabulário político da comunidade LGBT+. Envelhecer, para ela, não foi um peso, foi uma construção.

Na data em que se celebra o "Dia do Orgulho", Letícia conta sobre ter crescido se vestindo de mulher, fala sobre seu papel como produtora cultural, fundadora da Parada LGBT de Marabá e de como formou família sem abrir mão da própria identidade.

Hoje, ao olhar para trás, Letícia não se vê como vítima nem como heroína. Ela é o que é. E se a sabedoria dela não veio dos livros ou das salas de aula, veio das ruas e da vida. Envelhecer, no caso dela, não significou apagar-se. Foi justamente o contrário: foi alcançar o ponto em que ninguém mais pode ignorar sua existência.

Nesta entrevista ao Correio de Carajás, Letícia Werneck fala com franqueza sobre família, política, identidade, juventude e os conflitos dentro e fora da comunidade LGBT+. Suas falas, duras e lúcidas, são memória viva de um tempo que ainda se repete, mas que só continuará se não for narrado.

Correio de Carajás: Quem é a Letícia Werneck?

Letícia Werneck: É filha de Marabá, tem 53 anos e é a primeira mulher trans da cidade e a primeira que conquistou um espaço na sociedade, na comunidade empresarial e com o povão. Acho que a primeira conquista tem que ser através do respeito e eles me abraçaram. Eu tenho um relacionamento afetivo há 32 anos, com um homem e tenho uma filha adotada legalmente, a Estrela Gama. Profissionalmente eu me destaquei no município como produtora de eventos em algumas das melhores casas noturnas de Marabá, a Vitrine 403, O Farol, Santo Gole e Choperia n1, além de outros eventos e grandes shows em Marabá.

Correio de Carajás: Como têm sido envelhecer sendo uma pessoa LGBT em Marabá?

Letícia: Envelhecer sendo uma mulher trans, pra mim, não foi uma dificuldade. Comecei muito jovem, e isso me preparou. Desde cedo precisei me defender do preconceito, mostrar a minha realidade, provar que o preconceito não leva ninguém a lugar nenhum.

Hoje, com 53 anos, vejo que a gente conquistou espaços importantes. Temos mais oportunidades para discutir políticas públicas, coisa que lá atrás a gente nem sonhava. E eu estou aqui, firme, sempre lutando pelos direitos da igualdade, pela melhoria do nosso movimento e pela defesa do grupo LGBTQIA+.

Se eu pudesse dizer algo pra Letícia de 20 anos, eu diria: "Cuida mais de ti, olha mais pra si mesma". Porque eu me doei demais. Lutei pelos outros mais do que por mim. E tudo que eu sofri, eu não desejo pra ninguém. Porque essa realidade de hoje — que muitos acham fácil — só existe porque mulheres como eu abriram caminho. Chegar até onde a Letícia Werneck chegou, não foi fácil.

Correio de Carajás: Ao longo desses anos, como você definiu sua identidade enquanto pessoa LGBT+?

Letícia: Graças a Deus, eu não tenho problemas em me apresentar como uma mulher trans, até porque eu já vivo aqui há muitos anos, correndo atrás e sempre mostrando o respeito com a sociedade e com o povo em si. Acredito que na minha jornada não tive muita dificuldade, e sim um pouco de curiosidade por parte das pessoas que não me conheciam. Quando uma trans se apresenta, tem aquele susto, mas a partir do momento que conheciam a pessoa Letícia Werneck, todos eles, graças a Deus, sempre se agradaram.

Correio de Carajás: Desde muito nova você já tinha clareza sobre quem era e o que queria. Em que momento essa vivência começou a se transformar em identidade e desejo de formar uma família?

Letícia: Desde a minha juventude eu já tinha consciência de tudo que eu queria. Com 6, 7 anos, meu sonho era ter uma boneca Estrela. Eu brincava muito com minhas primas e acabava pegando escondido essas bonecas, elas pegavam de volta e eu passei a prometer para mim mesma que um dia eu ia ter uma boneca bonita de verdade. E agora eu tenho a minha Estrela, minha filha, através dessa força de vontade da minha adolescência.

Eu vivi isso como um trauma. Não de uma forma vingativa, mas sim com uma vontade de me realizar, mas não como mulher, porque a mulher é sagrada. Eu jamais quis me comparar com uma mulher, mas foi um meio que eu arrumei de poder dizer que eu poderia construir uma família.

Correio de Carajás: Como foi para você sobreviver e construir caminhos sendo uma pessoa LGBT+ em Marabá desde tão jovem? Que experiências mais marcaram essa trajetória?

Letícia: Eu fugi de casa e ninguém queria dar oportunidade para um menino de 13 anos. Para que eu pudesse sobreviver, para as pessoas me acolherem em uma residência, para que eu tivesse a oportunidade de ter um lugar para dormir e para se alimentar, eu tive que me montar de mulher. As pessoas sabiam que eu não era, mas me deixavam ficar, me colocavam para lavar louças. Coisas que como menino eu não teria a oportunidade.

As pessoas acham que eu enfrentei preconceitos, mas isso em todo lugar tem. Eu sempre encarei e respeitei o motivo da pessoa ter esse preconceito. Porque através da minha humildade, simplicidade, eu acabava conquistando as pessoas e isso fazia elas me dar oportunidade. Não por ser diferente, mas por fazer o melhor diante das situações que eu passava.

Porque na verdade, o preconceito não está só no mundo LGBT. É com o negro, com branco, com índio, e até mesmo com héteros. Vem muito da pessoa e sempre procurei fazer a diferença.

Correio de Carajás: Como você lida com os julgamentos e preconceitos, inclusive os que vêm de dentro da própria comunidade LGBT+?

Letícia: Na verdade, foi o contrário. Tanto que eu não me preocupo com o preconceito de ninguém. Às vezes a pessoa até fala: "Eu pensei que era uma mulher, moça, mas é um veado". Eu finjo que não ouvi, mas procuro uma oportunidade de mostrar que aquele julgamento, a forma agressiva que falou, não tem nada a ver com a minha personalidade.

Às vezes, para que você tenha o direito de cobrar respeito, é preciso primeiro mostrar que sabe se impor. Já passei por situações em que a pessoa gritava de longe: "Ei, ei, é viado, é?". Aí eu chegava perto e perguntava: "Você tá falando comigo?". E dizia: "Na verdade, eu não sou viado. Também não sou mulher como a sua mãe é, mas eu sou algo que me satisfaz. Eu me sinto bem assim. Por que o meu jeito te incomoda tanto?". Geralmente, quando a gente confronta, a pessoa se enrola, se incomodou é porque tem alguma coisa. Mas no fundo, o que mais incomoda mesmo são as mariconas, e isso vem até de dentro da própria comunidade.

Hoje em dia é curioso, muitos gays não gostam de trans. Porque a trans, para eles, representa uma ameaça. Não é por medo de que a gente vá "tomar o bofe" da machuda — falando português claro —, mas porque a gente incomoda. Somos vistas como agressivas. E, muitas vezes, até dentro da própria comunidade, essa agressividade vira resistência. E ela existe até contra mim.

Correio de Carajás: Hoje não participa mais diretamente da Parada LGBT de Marabá. O que te levou a essa decisão?

Letícia: Fui eu que fundei a Parada LGBT de Marabá. Organizei a primeira, segunda, terceira e quarta edições. Na quinta, chamei o Noé Lima para dar continuidade. Hoje não participo mais diretamente da parada. Por quê? Porque a parada não me ajudou a diminuir o preconceito. Não me ajudou a conquistar meu marido. Não me ajudou a ser reconhecida como mulher, nem a lutar pelos meus direitos. A parada é como um rio: você rema, rema, mas não sai do lugar.

Me afastei do projeto quando começaram a pressionar para eu levar meu marido e minha filha. Diziam que ia ser top, que a imprensa ia adorar: 'Uma mãe trans com a filha e o marido na parada'. Mas eu disse: não. Isso não é o que eu quero para minha filha.

Hoje, ela sabe quem eu sou. Sabe que a mãe dela é uma mulher trans. E está preparada. Já ouviu na escola que a mãe dela era homem, e respondeu: 'Não. A minha mãe não é homem. A minha mãe é uma trans. Pesquisa no Google que você vai saber'. Ela tem orgulho de mim. E eu a eduquei para isso: para me amar como eu sou e amar a mãe (biológica) dela também.

Correio de Carajás: Você já enfrentou resistência dentro da própria comunidade LGBT? Como foi essa experiência?

Letícia: Primeiro, eu não queria que minha família fosse uma vitrine. Afinal, qual é o verdadeiro conteúdo da Parada LGBT para conquistar as pessoas? É ver dois homens se beijando no meio da rua? Eu fui vaiada por não aceitar o "beijaço". Gente, para! O povo fica lotando a Parada LGBT, mas dizem que tem que beijar para mostrar, para os outros verem. Eu sempre falei: "Está errado, não tem por que ficar exibindo isso assim". Isso é uma verdadeira afronta, porque tem família, tem criança ali. E tem gente que diz: "Ah, tem que beijar mesmo".

De certa forma eu também enfrentei preconceito dentro da própria comunidade LGBT. Mas é como em qualquer outro espaço profissional: tem disputa, tem rivalidade, tem vaidade. Tive várias oportunidades de fazer harmonização, colocar silicone, colocar bundão. Mas sempre me perguntei: pra quê? Se o meu marido me aceitou exatamente como eu sou, pra quê mudar? Tem gente que coloca peito, tira o pinto, querendo ser mais mulher que a própria mulher. Isso não existe.

Já participei de eventos sobre homossexualidade e vi trans querendo que eu pedisse desculpas por chamar outra de "viado". Aí eu retruco: "Tu tem pica, adianta de quê?". Agora tem até as operadas. Tiram o pinto, mas continuam com a alma carregada de sexo. O espírito não muda. Pode até operar, mas o jeito de falar, o gênero, isso não se troca. Já vi casos em que a trans operada ainda fala com a voz grossa, perde o bofe pra um veadinho de perereca. E aí? Adiantou mudar o corpo? Até hoje, nunca mudei isso. Mesmo com as disputas internas, continuo firme com meus valores.

Correio de Carajás: O que a escola da vida te ensinou que nenhuma sala de aula poderia ensinar?

Letícia: Do meu tempo pra cá, muita coisa mudou. Eu tive que me vestir de mulher pra ser aceita, para conseguir um prato de comida. Hoje, não. Hoje você vê as bichas estudando, fazendo faculdade, buscando um outro tipo de vida. Antes, a gente só era conhecida como cozinheira, cabeleireira, trabalhadora doméstica. Agora não. Tem gay em todo lugar. Isso é bonito. Mas também traz novos desafios, porque onde tem gente, tem vício, tem problema, e não é só questão de ser gay ou não.

Eu mesma não tive a chance de estudar. Não podia. Como é que eu ia entrar numa escola sendo toda afeminada? Naquela época, não aceitavam. A sabedoria que eu tenho hoje não veio da escola. Veio da rua. Foi a escola da vida que me ensinou. **(Luciana Araújo)**

Esporte

PESQUISA

45,1% dos torcedores são favoráveis às SAFs

Quase metade dos torcedores de futebol no Brasil deseja ver seus clubes se tornar Sociedade Anônima do Futebol ou aprovou a transformação em SAF. É o que aponta a pesquisa encomendada pelo site esportivo do Globo Esporte, ao instituto AtlasIntel, que recebeu respostas de 2.069 pessoas entre os dias 20 e 25 deste mês. A maior rejeição está entre os torcedores do Flamengo. É possível que essa mudança de mentalidade de muitos adeptos de times brasileiros – que antes nem cogitavam em seus clubes virarem SFA – se deve ao sucesso do Botafogo após ser comprado pelo magnata John Textor.



Equipe do Águia teve duas semanas de preparação, assim como a Tuna, a última vez que o Águia entrou em campo foi dia 14

SÉRIE D

Águia e Tuna fazem "jogo perigoso" neste domingo

A partida é válida pela 10ª rodada da fase de grupos da Série D e a equipe que perder pode se complicar na reta final desta fase. Todo cuidado é pouco.

CHAGAS FILHO

O Águia de Marabá está chegando num momento decisivo na Série D. Pela décima rodada da fase de grupos, o Azulão enfrenta a Tuna, neste domingo (29), às 15h, no Estádio do Souza. Ainda que perca, o time marabaense ainda se mantém no G4, mas pode cair da terceira para a quarta posição. Além disso, caso um tropeço ocorra, o grupo deve ficar embolado demais e a classificação para o mata-mata pode não acontecer. O Águia sabe disso.

A última vez que o Águia entrou em campo foi dia 14, enquanto a Tuna jogou dia 15. Depois disso a competição ficou duas semanas parada e será retomado neste final de semana. As duas equipes tiveram todo esse tempo para se preparar e agora vão entrar em ação.

Mas afora essa partida, os outros jogos que movimentam a rodada podem deixar o Grupo A1 mais apimentado. O líder Manauara enfrenta Manaus, em outro confronto doméstico. O jogo acontece neste sábado (28), às 16h. Caso o Manaus, que está em quinto, vença o jogo, sobe para 15 pontos e empata com o Águia, caso o Azulão perca.

No domingo, às 20h30, no Acre, o Independência, em quarto, recebe o TREM, em sexto. Uma vitória para qualquer lado deixa a parte de cima da tabela bem mais embolada.

Todos esses ingredientes mostram que tanto Águia de Marabá quanto a Tuna (Águia do Souza) precisam pontuar para ir consolidando sua posição no G4. Quem sair derrotado desse duelo, pode enfrentar turbulências no final dessa viagem rumo à classificação.

O único jogo considerado mais ou menos "neutro" é o GAS contra o Humaitá, também neste sábado, às 16h. O GAS tem 8 pontos e uma vitória ainda deixa o time respirando por aparelhos, com poucas chances de G4. Já o Humaitá só tem um pontinho em 9 jogos.

"ENERGIA SURREAL"

Ronaldo Henrique valoriza e enaltece importância da torcida do Paysandu

Querendo a terceira vitória na Série B do Brasileiro, o Paysandu receberá a Ferroviária na próxima segunda-feira, dia 30, no Estádio da Curuzu. O clube bicolor divulgou que mais de 10 mil torcedores garantiram presença neste duelo. Para o meia Ronaldo Henrique, a presença da torcida é fundamental e de grande importância.

"Já deu para ver o quanto que essa torcida é apaixonada pelo clube. Eu fico feliz, não só eu, como também todo, de poder contar com a força do torcedor", declarou o atleta, ao acrescentar: "Temos certeza que o estádio vai estar cheio, vai estar bonito e vai estar uma energia surreal".



Foto: Matheus Vieira/Paysandu

Ronaldo Henrique: "Já deu para ver o quanto que essa torcida é apaixonada pelo clube... Energia surreal"

Apesar dos três pontos conquistados nas duas últimas rodadas na Série B, a equipe bicolor segue na lanterna da competição, com apenas 10 pontos. Por isso, o diálogo é importante dentro do grupo nesse momento.

"Conversamos muito durante a semana, nos treinos. A gente tem que unir todas as forças mesmo para que o Paysandu possa sair dessa situação, que pelo grupo que tem, pelo clube que é, pela camisa pesada que tem, pela torcida que tem, não pode estar nessa situação", afirmou.

Recentemente o Paysandu contratou uma psicóloga para compor a comissão técnica permanente do clube. Ronaldo Henrique se diz favorável pela presença da profissional, além de ser fundamental no tratamento mental dos atletas. **(Fonte: Globo Esporte)**

ELOGIOU BRASILEIROS

Raphinha: europeus foram obrigados a jogar Mundial

Atacante do Barcelona e da seleção brasileira, Raphinha elogiou o desempenho dos times brasileiros na disputa da Copa do Mundo de Clubes. Em evento realizado em São Paulo, nesta sexta-feira (27), o jogador concedeu entrevista e disse ter visto muito potencial nas equipes, mas também defendeu os europeus, que precisaram abrir mão das férias por causa do torneio da Fifa.

O Barcelona não se classificou para a Copa do Mundo de Clubes, mas Raphinha prestou apoio aos companheiros que precisaram abrir mão das férias para a disputa de um novo torneio no calendário imposto pela Fifa.

"Particularmente falando, como alguém que joga em um time europeu, eles estariam de férias, né? Marquinhos e Beraldo do PSG, por exemplo, eles jogaram a final da Champions, depois se apresentaram à seleção brasileira e agora estão disputando esse torneio", declarou o atacante.

Raphinha observa que seus colegas não tiveram para descansar ainda. "Muitos dizem que é uma desculpa, mas abrir mão de férias por obrigação é muito complicado. É um direito do jogador. Ter que abrir mão das férias para jogar algo que você é obrigado, é muito ruim", reafirma. **(Fonte: UOL)**


Foto: Eder Traskini/UOL

Raphinha: "Ter que jogar algo que você é obrigado é muito ruim"

KADU

Revelação do Remo está perto de acerto com Botafogo

O lateral-direito Kadu, revelação do Remo de apenas 19 anos, está próximo de um acerto com o Botafogo. Ele deve ir para o time sub-20 da equipe carioca. O anúncio oficial deverá ser feito nos próximos dias.

Vale lembrar que o contrato do defensor com o Leão foi renovado, no início desta temporada, até 2027. O Botafogo negocia a chegada de Kadu por empréstimo com opção de compra ao clube carioca. O jovem deve se juntar à equipe logo após a disputa da Copa do Mundo de Clubes.

O lateral-direito é considerado como a maior revelação do Remo no elenco profissional neste ano. Kadu poderia ter sido aproveitado em 2024, mas o jovem azulino sofreu uma grave lesão no tornozelo e perdeu boa parte do ano.

Ele pôde, finalmente, estrear nos profissionais em 2025, e logo em sua primeira partida, deu um passe para um dos gols na goleada por 5 a 0 diante do São Francisco-PA, na 1ª rodada do Campeonato Paraense.

Kadu disputou 19 jogos na atual temporada, dos quais nove foram como titular, com três assistências. Pelo clube, ele conquistou o Parazão deste ano. Ele não esteve entre os relacionados para o clássico Re-Pa, no último sábado, dia 21, pela 13ª rodada da Série B do Brasileiro. **(Fonte: Globo Esporte)**


Foto: Samara Miranda / Ascom Remo

Kadu pode ir por empréstimo com opção de compra ao clube

PONTO CRÍTICO

Polícia Civil prende 13 procurados em Marabá

Operação Ponto Crítico, da Polícia Civil, foi deflagrada em todo o Estado do Pará, em regiões consideradas importantes nesse momento no combate ao crime

CHAGAS FILHO

A Polícia Civil do Pará está deflagrando durante toda esta sexta-feira (27) a Operação Ponto Crítico. O objetivo é reprimir organizações criminosas, que atuam no tráfico de drogas, roubo, homicídios, extorsões e ameaças. Treze pessoas foram presas em Marabá, Piçarra e Rondon do Pará. Também foram cumpridos sete mandados de busca e apreensão. Entre os presos está o acusado de envolvimento em um crime bárbaro em Marabá.



Fotos: Divulgação

A Operação Ponto Crítico ocorre simultaneamente em Marabá e mais três municípios com o objetivo de reprimir organizações criminosas

De acordo com o delegado Vinícius Cardoso, superintendente regional de Polícia Civil em Marabá, a polícia mapeou os pontos considerados mais crítico nesse momento para realizar as prisões e buscas relativas às investigações que vêm sendo tocadas pela Polícia Judiciária.

Entre os presos em Marabá está Isaquiel Gomes da Silva, conhecido como Isac, capturado no Bairro Nossa Senhora de Aparecida (Coca-Cola). Contra ele havia um mandado de prisão pelo crime de homicídio qualificado.

ASSASSINATO CRUEL

A investigação teve início com um Boletim de Ocorrência Policial registado em 7 de maio deste ano, noticiando o achado do cadáver do menor Cristofy dos Santos Souza, que estava desaparecido desde o dia 4 do mesmo mês. O corpo foi localizado em uma área de mata próxima à linha férrea da Vale, no bairro.

O corpo de Cristofy, em avançado estado de decomposição. Mas foi possível ver que o rapaz foi degolado, além de sofrer vários tiros e cortes nas pernas. A identificação da vítima foi confirmada por uma tatuagem no ombro direito e, posteriormente, pelo reconhecimento formal dos familiares no Instituto Médico Legal.

A brutalidade do crime e a difusão de um vídeo do cadáver, exibindo a mão de uma das agressoras fazendo o sinal "três", alusivo a uma facção criminosa, sugerem um modus operandi típico do "Tribunal do Crime", com requintes de crueldade.

Segundo a Polícia Civil, as investigações permitiram a identificação de todos os envolvidos no horrendo crime.

MAIS PRISÕES

Além de Isac, foram presos ainda em Marabá João Filho Pereira da Silva e Jocidio Gonçalves de Sousa.

Já no município de Piçarra foram capturados Eduardo Neres dos Santos e José Roberto Nascimento da Silva.

Em Rondon do Pará, foram presos Gustavo Henrique da Silva Araújo, Emerson da Silva Conceição e Vitor Gabriel Costa de Oliveira. Segundo a polícia, a investigação demonstrou que tais indivíduos migraram de outros municípios com o objetivo de se estabelecer em Rondon do Pará, onde pretendiam executar rivais, além de praticar roubos e tráfico de entorpecentes, instaurando um ambiente de instabilidade social.



Isac foi preso na Coca-Cola, acusado de envolvimento em crime bárbaro


Sete mandados de busca e apreensão foram cumpridos pela operação



Delegado Vinícius Cardoso comandou a operação nos quatro municípios

MARABÁ

Homem é preso suspeito de cortar pescoço de vítima com garrafa

Geres Araújo da Silva foi apresentado na Delegacia de Polícia Civil na manhã de quinta-feira (26), após ser acusado de fazer um corte no pescoço de um homem utilizando uma garrafa quebrada. Com base no relatório da Polícia Civil, a vítima abordou uma viatura da Polícia Militar, na Rua 26 de Junho, Bairro Liberdade, e informou sobre a agressão envolvendo uma faca. Após diligências, o acusado foi encontrado na Avenida Paraíso, próximo a uma praça.

Ainda segundo informações, testemunhas que presenciaram toda a cena relataram aos PMs que a vítima havia sido agredida com um pedaço de garrafa quebrada. A vítima estava aparentemente alcoolizada e não soube dizer o motivo da agressão. Ela foi atendida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e encaminhada ao Hospital Municipal de Marabá (HMM). Não há informações sobre o estado de saúde do homem.

Na delegacia, nossa equipe falou com o acusado, que relatou ter parado ali após se envolver em uma confusão alheia. Ele ainda disse que, com esta, já é a quarta vez que é levado à delegacia. Perguntado se estava arrependido, Geres apenas disse: "Eu não fiz nada. Respondo só em juízo".

Ele prestou depoimento e está à disposição da Justiça. A Polícia Civil não informou qual medida foi adotada no caso. **(Milla Andrade com informações da Polícia Civil)**



Foto: Evangelista Rocha

O suspeito foi apresentado na 21ª Seccional, onde prestou depoimento e está completamente à disposição da Justiça, a Polícia Civil não informou para a imprensa qual medida foi adotada neste caso



Foto: Divulgação

Com o trio, a polícia apreendeu um revólver calibre 38 com munições, três aparelhos celulares, diversas joias douradas e um relógio

INTERVENÇÃO

Assalto a joalheria acaba em morte de um suspeito

A tentativa de roubo foi frustrada graças a ação rápida da polícia que se antecipou ao crime. Um dos envolvidos acabou morto em confronto com a PM.

THEÍZA CRISTINE

Um assalto frustrado terminou com um dos suspeitos morto em confronto com a Polícia Militar e outros dois presos. O caso aconteceu nesta quinta-feira (26), em Parauapebas. Os envolvidos foram identificados como Alexandre Silva Correa, Cleomar Araújo Dias e um homem que se apresentou como Lucas da Silva, mas estava sem documentos. A ação foi registrada às 11h, em uma joalheria localizada na Avenida Sol Poente, no Bairro da Paz.

De acordo com informações da Polícia Militar, os três já estavam sendo monitorados desde a noite anterior, quando participaram de um roubo em uma chácara na zona rural da Palmares II. A guarnição recebeu a informação de que um veículo Volkswagen Voyage, de cor vermelha, havia dado apoio à ação criminosa.

Na manhã desta quinta-feira, o veículo foi localizado estacionado em frente a uma residência na Rua Afonso Arinos. Ao perceber a movimentação, os policiais observaram quando os três suspeitos saíram da casa e entraram em um Fiat Palio. A equipe realizou acompanhamento e flagrou o trio entrando em uma joalheria no Bairro da Paz.

Durante a tentativa de abordagem, os suspeitos se recusaram a abrir a porta do estabelecimento. Com a ajuda do proprietário, os militares conseguiram acesso ao local e encontraram dois dos envolvidos. O terceiro correu para os fundos da loja, pulou o muro e se escondeu em um imóvel vizinho.

Durante as buscas, ele foi localizado por um policial e, segundo o relatório, apontou uma arma de fogo contra o agente e efetuou disparos. O suspeito foi atingido. Identificado como Alexandre Silva Correa, ele foi socorrido pelos próprios policiais até o Hospital Municipal de Parauapebas, mas não resistiu aos ferimentos e morreu.

Cleomar Araújo Dias e o terceiro envolvido, identificado apenas como Lucas da Silva, foram levados à Delegacia de Polícia Civil para os procedimentos legais.

Com o trio, a polícia apreendeu um revólver calibre 38 com munições, três aparelhos celulares, diversas joias douradas (anéis, pulseiras, brincos e pingentes), um relógio, uma carteira de Habilitação em nome de Rafael Ribeiro da Silva e o veículo utilizado nos crimes**. (Com informações de Ronaldo Modesto e PM)**

PERRENGUE

Cantor Wanderley Andrade sofre acidente na PA-370

O cantor paraense Wanderley Andrade sofreu um acidente de trânsito na manhã desta quinta-feira (26), em um trecho da rodovia PA-370, nas proximidades do município de Uruará, no sudoeste do Pará. O sinistro ocorreu quando ele estava a caminho da cidade de Altamira.

O veículo em que Wanderley Andrade estava, uma caminhonete, saiu da pista e capotou em uma ribanceira. Vídeos gravados por populares mostram a situação do automóvel. Quem via apenas o veículo nem acredita que alguém pudesse ter sobrevivido. Mas, apesar da gravidade do acidente, o artista teve apenas ferimentos leves.

Wanderley Andrade seguia viagem com destino a Altamira, onde está programada sua participação na abertura do Festival Internacional do Chocolate e Cacau, na noite do mesmo dia. O motorista que conduzia o carro sofreu ferimentos e recebeu atendimento médico. Mesmo após o susto, Wanderley demonstrou estar bem e, tranquilizou os fãs**. (Antonio Barroso/freelancer)**



Foto: Divulgação

Wanderley Andrade gravou vídeo tranquilizando os fãs

EM PARAUAPEBAS

Casal abordado é flagrado com 37 gramas de drogas

A Polícia Militar de Parauapebas apreendeu porções de entorpecentes com um casal na manhã da última quinta-feira (26), por volta das 11h30. De acordo com informações da polícia, a equipe observou uma motocicleta estacionada sob uma árvore com a placa ilegível. Essa situação levantou suspeitas entre os policiais, que decidiram ver a situação mais de perto. Ao se aproximarem, os militares encontraram duas pessoas próximas ao veículo.

Durante a abordagem, foi realizada busca pessoal no homem, com quem os policiais encontraram duas trouxas de maconha, pesando 35 gramas, além de uma pequena porção de 0,2 grama de cocaína. Também foram apreendidos R$ 150 em espécie e outro papelote com cerca de 1 grama de cocaína.

Questionado, o homem alegou ser usuário e que teria adquirido os entorpecentes para consumo próprio. Diante da situação de flagrante, o casal foi conduzido à Delegacia de Polícia Civil para os procedimentos legais cabíveis. **(Theíza Cristhine, com informações de Ronaldo Modesto e PM)**



Foto: Divulgação

Polícia Civil vai investigar se droga era pra consumo ou tráfico

ACIDENTE

Mulher morre 18 dias após acidente de motocicleta em Parauapebas

Maria Nazaré Silva dos Anjos faleceu na noite da quarta-feira (25), no Hospital Municipal de Parauapebas (HMP), onde estava internada desde o dia 7 de junho, data em que sofreu um grave acidente de trânsito. Ela pilotava uma motocicleta na Avenida dos Buritis quando colidiu em uma lombada.

Com o impacto, Maria Nazaré sofreu múltiplas fraturas nas costelas e clavícula, além de ter tido uma perfuração no pulmão. Desde então, permanecia internada em estado delicado, mas não resistiu aos ferimentos.

Em entrevista ao portal Correio de Carajás, o delegado da Polícia Civil Thiago Carneiro informou que foi solicitada a realização de necropsia no corpo da vítima. Segundo ele, as investigações prosseguem para esclarecer as circunstâncias do acidente e apurar se houve ou não envolvimento de terceiros. **(Theíza Cristhine, com informações de Ronaldo Modesto)**



Foto: Divulgação

Delegado Thiago explica que as investigações estão em andamento

EXECUTADO

Hóspede é morto a tiros em hotel de Repartimento

Dois homens chegaram de moto, o garupa desceu do veículo, entrou no saguão e atirou várias vezes. Em seguida, os suspeitos fugiram. Adão morreu no local,

A Delegacia de Polícia Civil de Novo Repartimento, na região sudeste do Pará, instaurou inquérito criminal para investigar a morte de um hóspede de hotel, identificado como Adão Araújo Reis, de 58 anos. Ele foi assassinado a tiros na tarde desta quinta-feira (26).

Segundo informações, a vítima estava hospedada no estabelecimento havia três dias. Por volta das 17h30, enquanto Adão se encontrava na recepção do hotel, localizado próximo à via de acesso ao Polo Pesqueiro, dois homens chegaram ao local em uma motocicleta. Conforme relatos de testemunhas, o passageiro desceu do veículo e atirou várias vezes contra a vítima. Em seguida, os suspeitos fugiram. Adão morreu no local.

Policiais militares chegaram minutos depois, isolaram a área e acionaram a Polícia Civil, que iniciou as investigações. O Instituto Médico Legal (IML) também esteve no local para realizar a perícia e a remoção do corpo.

A autoria e a motivação do crime ainda estão sendo apuradas. A Polícia Civil de Novo Repartimento segue investigando o caso. **(Antonio Barroso/freelancer)**

Foto: Divulgação



Adão Araújo tinha 58 anos e estava hospedado no hotel havia três dias quando foi assassinado



O crime aconteceu na recepção deste hotel, localizado próximo à via de acesso ao Polo Pesqueiro

DUPLA DA MOTO

Homem é executado a tiros dentro de cemitério em Altamira

A Divisão de Homicídios da Polícia Civil em Altamira, no sudoeste do Pará, investiga o assassinato de Wesley Alves da Silva, de 30 anos, ocorrido na manhã desta quinta-feira (26). A vítima foi morta no local de trabalho, dentro do Cemitério São João Batista, localizado na Rua Governador Magalhães Barata.

Segundo testemunhas, dois homens chegaram ao cemitério por volta das 9h, momento em que Wesley realizava a limpeza do espaço. A dupla se aproximou da vítima e efetuou cerca de oito disparos de arma de fogo. Wesley morreu no local antes de receber socorro. Após o crime, os suspeitos fugiram.

A Polícia Militar isolou a área para a realização da perícia, e o corpo foi removido para o Instituto Médico Legal (IML) de Altamira. A investigação está a cargo da Divisão de Homicídios, que apura a motivação e tenta identificar os autores do crime. **(Antonio Barroso/freelancer)**

Foto: Divulgação



Wesley Alves da Silva, de 30 anos, foi surpreendido e executado por dois pistoleiros

EM PARAUAPEBAS

Investigado por homicídio em Marabá é preso com crack

Um homem identificado pelas iniciais G.M.R, investigado por homicídio em Marabá, foi detido pela Ronda Ostensiva Municipal (ROMU), no Bairro Nova Carajás, em Parauapebas. Segundo a Polícia Municipal, a equipe realizava patrulhamento ostensivo nas imediações de um lago, quando avistou dois indivíduos em uma motocicleta Honda Pop.

De acordo com o relatório, ao perceber a aproximação da viatura, o condutor teria colocado um objeto na cintura e iniciado uma fuga. Em seguida, a equipe realizou acompanhamento e conseguiu realizar a abordagem.

Na busca pessoal, os agentes encontraram uma embalagem plástica contendo crack, R$ 100 em espécie e um aparelho celular, que foram apreendidos. A motocicleta também foi apreendida e apresentada na delegacia.

Conforme informações, o homem possui antecedentes criminais e responde por um homicídio ocorrido em Marabá.

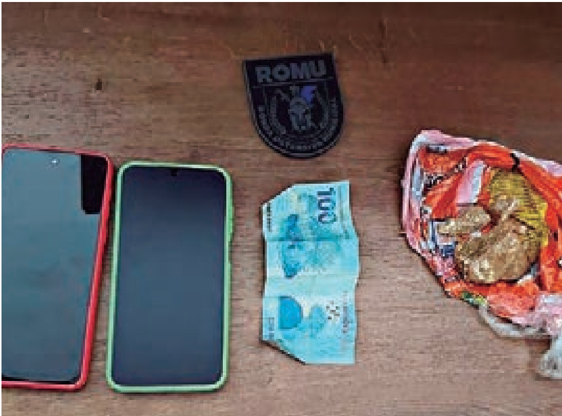
Ele foi conduzido à Delegacia de Polícia Civil de Parauapebas, onde foi ouvido pela autoridade policial e está sob custódia judicial.

Até o momento, não foram divulgadas quais medidas processuais foram adotadas no caso. O caso se registrou no último dia 24. **(Milla Andrade com informações de Ronaldo Modesto e ROMU)**

Foto: Divulgação



O homem foi apresentado à PC e está sob custódia



O entorpecente foi apreendido, juntamente com celular

DEU-SE MAL

Abordagem resulta em prisão por porte ilegal de arma

Antônio Glaydson Martins de Sousa, de 30 anos, foi apresentado na Delegacia de Polícia Civil após ser abordado na Rua Monteiro Lobato, no Bairro da Paz, em Marabá. Com ele, foi encontrada uma arma calibre .38 com duas munições. Como não possuía autorização legal para portar o armamento, Antônio foi autuado por porte ilegal de arma de fogo.

Segundo informações, o homem desembarcava de uma motocicleta que realizava transporte alternativo por volta da meia-noite. De acordo com a Polícia Civil, ao perceber a aproximação da viatura, ele tentou fugir, mas foi alcançado.

Durante a revista, o revólver foi localizado em sua cintura.
Antônio foi conduzido e apresentado na 21ª Seccional Urbana, onde prestou depoimento. A arma foi apreendida pela polícia. As medidas adotadas para este caso não foram divulgadas. **(Milla Andrade com informações da Polícia Civil)**

EM FLAGRANTE

Homem é preso com droga em barbearia de foragido

A PM foi até o local após denúncia anônima sobre a presença de um homem armado dentro da barbearia. Chegando lá não tinha arma, mas drogas e um foragido.

THEÍZA CRISTHINE

Ruan Torres de Macedo Albuquerque foi preso na manhã desta sexta-feira (27), em Parauapebas, após ser flagrado com quase um quilo de maconha dentro de uma barbearia localizada na esquina da Rua Cláudio Coutinho com a Rua Marabá, no bairro Rio Verde, em Parauapebas. A ocorrência também resultou na recaptura de Luiz Fernando do Prado Gomes, proprietário do estabelecimento, que possuía mandado de prisão definitiva expedido pela Vara de Execuções Penais do Distrito Federal, pelo crime de tráfico de drogas.

A Polícia Militar foi até o local após receber denúncia anônima sobre a presença de um homem armado dentro da barbearia.

No endereço encontraram três homens. Dentro de uma mochila os policiais encontraram uma barra de maconha pesando 970 gramas e um papelote com mais 2 gramas do entorpecente. Foram apreendidos dois celulares e a mochila contendo itens pessoais. Todos os envolvidos foram conduzidos à Delegacia de Polícia Civil.

O terceiro homem que estava no estabelecimento no momento da abordagem policial foi ouvido como testemunha**. (Com informações de Ronaldo Modesto e PM)**



Uma barra de maconha pesando a quantia total de 972 gramas foram apreendidos pelos militares



Foto: Divulgação

Ruan Torres de Macedo Albuquerque foi preso em flagrante pela Polícia Militar, após denúncia

PARAUAPEBAS

Mulher é detida com 39 gramas de cocaína no bairro Rio Verde

Uma mulher foi detida na noite da última quarta-feira (25), em Parauapebas, portando mais de 39 gramas de cocaína. A prisão ocorreu por volta das 20h30 no bairro Rio Verde, durante patrulhamento feito pelos homens da Guarda Municipal.

Ao passar pela área onde estava a suspeita, os agentes perceberam que a mulher demonstrava muito nervosismo e tentava esconder algo em suas roupas. Obviamente esse comportamento despertou a atenção da equipe. Na abordagem, foram encontradas das porções de drogas escondidas em suas roupas.

Durante o interrogatório, a mulher confessou que o restante da substância ilícita estava em sua residência e que o marido seria o responsável pelo entorpecente. No local, os agentes de segurança encontraram mais 37 porções, totalizando os 39 gramas apreendidos. Parte do material estava escondida em uma gaveta do guarda-roupas, mas o homem não se encontrava no local.

Além da droga, foram apreendidos também diversos objetos utilizados para preparação e fracionamento de entorpecentes, incluindo: embalagens plásticas do tipo "zip-lock"; uma balança de precisão e invólucros vazios.

Diante das evidências, a mulher foi conduzida à Delegacia de Polícia Civil para os procedimentos legais cabíveis. O próximo passo é identificar o companheiro dela para que também se explique às autoridades policiais. **(Theíza Cristhine, com informações da Guarda Municipal)**



Foto: Divulgação

A mulher que estava com a droga foi levada à Delegacia de Polícia junto com o entorpecente

EM JACUNDÁ

Postagem em rede social leva a prisão por tráfico de droga

Uma postagem em rede social anunciando a venda de entorpecentes levou a Polícia Militar de Jacundá, no sudeste do Pará, a apreender quase meio quilo de droga e prender em flagrante o suspeito. O caos inusitado se registrou na última quinta-feira (26).

Após a publicação de uma foto exibindo entorpecentes em uma rede social, o setor de Inteligência do 50º Batalhão da Polícia Militar realizou levantamentos para identificar o local onde a venda estava sendo realizada. Com as informações em mãos, o Grupamento Águia foi acionado e, ao chegar ao endereço indicado, flagrou um homem identificado como S.A.B. comercializando drogas. Não deu outra: prisão em flagrante.

Com o suspeito foram encontrados 492 gramas de entorpecentes, celulares, dinheiro trocado e duas balanças de precisão, geralmente utilizadas para pesar a droga.

O homem foi preso em flagrante pelo crime de tráfico de drogas e conduzido à Delegacia de Polícia Civil. Após prestar depoimento, ficou à disposição da Justiça. **(Antonio Barroso/freelancer)**



Foto: Divulgação

O indivíduo postou foto exibindo drogas na rede social

TROCA DE TIRO

Foragido morre em confronto com a PM em Tucuruí

O foragido da Justiça Erivelton Caldas Morais morreu durante uma intervenção policial na tarde desta quinta-feira (26), em Tucuruí, sudeste do Pará. O caso ocorreu em uma residência localizada na Travessa Belém, no Bairro Santa Isabel.

Segundo a Polícia Militar, a guarnição recebeu uma denúncia informando que Erivelton, foragido do sistema prisional, estaria escondido no endereço citado e, além disso, estaria envolvido com o tráfico de drogas.

A equipe seguiu até o local e cercou a residência. No momento da abordagem, Erivelton teria reagido à ação e efetuado disparos contra os policiais. A guarnição revidou e o suspeito foi atingido por três disparos. Ele foi socorrido e levado à Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h), mas não resistiu aos ferimentos e morreu após dar entrada na unidade.

Durante buscas no imóvel, outra guarnição encontrou entorpecentes e diversos objetos. Foram apreendidos: um tablete de maconha (aproximadamente 418g); 94g de substância semelhante à cocaína; 79g de "óxi"; uma escopeta calibre 20 com munição deflagrada; três celulares (dois Motorola e um iPhone); um caderno de anotações e uma balança de precisão.

Todo o material foi apresentado na Delegacia Seccional de Tucuruí. O Instituto Médico Legal (IML) foi acionado para realizar a perícia no local e remoção do corpo. A Polícia Civil dará continuidade às investigações. **(Antonio Barroso/freelancer)**

Sociedade



Ela

Sempre bela e elegante, **Duany Alves** inaugura a lista de aniversariantes da semana, no **dia 30 de junho**, quando conta 32 anos.

Portal de notícias: **www.correiodecarajas.com.br**

O enlace de Victória & Lucas

O jovem casal **Victoria Nunes de Souza** e **Lucas Paulo Nunes** subiu ao altar na noite de **26 de junho** em celebração marcada por muita cumplicidade, romance, belíssima decoração e detalhes emocionantes de cerimonial.

Ambos os noivos são advogados e moram em Goiânia, onde se deu o casamento no suntuoso espaço de eventos Casa TTUA. A parte da celebração foi no jardim, com detalhes de decoração florais de muito bom gosto.

A noiva é filha do casal Keila Soares de Souza e Gilson Nunes, enquanto o noivo é filho de Ana Paula Nunes e de Paulo Sérgio Gonçalves. Outro detalhe de **Victória** é que ela é neta da saudosa empreendedora do ramo hoteleiro Maria Raimunda (in memoriam), antiga dona do Hotel Carajás, na Folha 32, em Marabá.



Aqui, a esperada troca de alianças, após os votos de cada um



Os agora recém-casados na pose oficial com os pais, logo após a celebração

Parabéns

A jornalista **Ana Mangas** é uma das aniversariantes deste sábado, **dia 28 de junho**, quando completa 37 anos de vida. A ela, felicidades!



Happy

Este sábado, **dia 28 de junho**, será especial para **Antônia Vieira**, no seu natalício, para felicidade da família e da equipe da Valdilar.



Felicidades

Quem esteve aniversariando ao longo desta semana foi a empresária e pastora evangélica **Sueli Lara**. O natalício, dela como sempre, rendeu comemoração junto à igreja Assembleia de Deus Madureira, à família e ao esposo, pastor Wladimir.



Niver

Adalberto Alves comemorou idade nova nesta sexta-feira, **dia 27 de junho** e recebe os cumprimentos dos colegas da Ideal Tintas.



42 anos

Também no hall dos aniversariantes deste final de semana, no domingo, **dia 29**, **Giorgie Guido**, executivo local na cooperativa Sicredi.



Relax

Piadas

Mulher pro Ceguinho

O ceguinho estava há algum tempo sem dar uma e vivia pedindo a todo mundo:

- Arruma uma mulher para mim, por favor!

Um amigo seu, já de saco cheio, resolve dar-lhe uma força e lhe promete arranjar-lhe uma mulher. O ceguinho vai para casa e fica esperando. Logo, batem na sua porta.

- Quem é?

- É a Sueli. Vim resolver seu problema.

O ceguinho, todo entusiasmado, abre a porta. A mulher senta-se na cama e ele lhe pergunta:

- Como está vestida, hein?

- Botinha de couro, vestido justo, uma blusinha de seda e nada por baixo!

- Ah! - suspira o ceguinho - é hoje! Tira a botinha! Como está agora?

- Descalça, deitada na cama!

- Ai meu Deus, é hoje! Tira a blusinha! Como está agora?

- De seios nus, só de sainha!

- Tira a saia, pelo amor de Deus! E agora?

- Estou nua, deitada na cama, esperando por você, meu garanhão!

- Ai, não aguento mais, meu Deus! Sueli, já fez 69?

- Ainda não. Farei daqui a dois meses!

Novelas

Êta Mundo Melhor
Segunda 30/6 - 18h00

Ernesto sequestra Junior, filho de Candinho, e ele se desespera. Ernesto descobre que Filó morreu no incêndio e deixa o bebê com roceiros. Candinho afirma a Celso que encontrará seu filho. Estela cuida de Anabela. Na estrada, Candinho cruza com os roceiros Damião e Jacira e acredita ter ouvido um choro de criança, mas Sabiá o distrai. Jacira e Damião dão o bebê de Candinho para a cigana Carmem. Carmem entrega o bebê a Zulma. Candinho se desespera por não encontrar seu filho.

Dona de Mim
Hoje 28/6 - 19h00

Vanderson diz a Tânia que deseja conhecer Sofia para entender por que Ellen o deixou. Patrícia aconselha Jaques a ficar de olho em Samuel. Isabela avisa a Filipa que Nina está sumida. Vanderson perambula pela mata próxima à mansão, e é rendido por Nina. Abel diz a Ricardo que Rebeca cuidará do caso de Sofia. Nina invade o quarto de Sofia, e Leo se assusta. Filipa abraça Nina. Jussara pede que Alan entregue um prato de comida a Marlon. Samuel mostra a foto de Vanderson para Nina, que reconhece o homem que estava próximo à mansão. Todos se preparam para a festa junina do bairro. Yuri consegue adiantar a soltura de Ryan. Saldanha e Rebeca procuram Vanderson.

Dona de Mim
Segunda 30/6 - 19h00

Jaques desconfia da intenção de Abel ao contratar Rebeca e dispensar Ricardo no caso de Vanderson. Alan mantém a detenção de Marlon e Adriano. Ryan deixa a prisão com Yuri. Kami espera por Marlon na festa junina. Jaques afirma que Abel não confia mais em Ricardo. Nina observa Filipa com Sofia. Lucas beija Dara. Filipa decide fazer uma festa de boas-vindas para Nina. Tânia confronta Jaques por contratar Vanderson para segui-la. Ryan surge no meio da festa junina, e todos se surpreendem. Kami tenta falar com Marlon. Fabiana pede que Ryan limpe o salão. Lucas encontra Ryan. Kami pede para conversar com Ryan.

Vale Tudo
Hoje 28/6 - 21h00

Raquel vence o concurso e ganha um milhão de reais. Afonso convida Maria de Fátima para ficar uns dias em sua casa. Maria de Fátima manda Marco Aurélio cancelar a demissão de César. Leila demonstra insatisfação com a presença de Maria de Fátima na casa de Marco Aurélio. Renato comunica a Bartolomeu que o cliente deseja que o jornalista assuma a campanha da sua marca. Heleninha fica empolgada com a ideia de ir para Roma fazer uma exposição ao saber que Ivan a acompanharia como diretor da nova unidade da TCA na cidade. Raquel diz a Laudelino que pretende conseguir o dinheiro necessário para comprar a Paladar. André flagra Fernanda com Tiago. Laudelino pede Aldeíde em casamento. Maria de Fátima anuncia a Raquel que Ivan poderá se casar com Heleninha.

Vale Tudo
Segunda 30/6 - 21h00

Afonso convida Maria de Fátima para ficar uns dias em sua casa. Maria de Fátima manda Marco Aurélio cancelar a demissão de César. Leila demonstra insatisfação com a presença de Maria de Fátima na casa de Marco Aurélio. Renato comunica a Bartolomeu que o cliente deseja que o jornalista assuma a campanha da sua marca. Heleninha fica empolgada com a ideia de ir para Roma fazer uma exposição ao saber que Ivan a acompanharia como diretor da nova unidade da TCA na cidade. Raquel diz a Laudelino que pretende conseguir o dinheiro necessário para comprar a Paladar. André flagra Fernanda com Tiago. Laudelino pede Aldeíde em casamento. Maria de Fátima anuncia a Raquel que Ivan poderá se casar com Heleninha.

Horóscopo



Áries
(21 mar a 20 abr)

Muita força de vontade neste dia para que consiga ir em frente sem desistir de alguns pequenos problemas. Dentro do astro rei as coisas poderão criar alguns problemas contra você neste momento. O seu planeta em regência irá iluminar o seu caminho para o sucesso.



Touro
(21 abr a 20 mai)

Sua resistência irá lhe atrapalhar e muito as coisas que você precisa fazer para evoluir e seguir em frente. Caso demonstre um pouco mais de persistência, alcançará metas antes inatingíveis. Com a ajuda do elemento Terra.



Gêmeos
(21 mai a 20 jun)

As coisas irão permanecer em seu atual estado, de forma a deixar tudo um pouco mais tranquilo. Pela manhã você pode ficar um pouco estressado, é bom que você faça escolhas inteligentes, só evite complicar as coisas para as pessoas mais agradáveis que estão ao seu lado.



Câncer
(21 jun a 21 jul)

A sua metodologia de ação será muito bem regrada para chegar aonde tanto quer. Suas atividades juntamente a quem pertence a constelação de Peixes, irão chegar ao sucesso, tudo devido as atividades do planeta Mercúrio. Produza para si somente coisas boas.



Leão
(22 jul a 22 ago)

Caso você demonstre estar de fato muito curioso com o que vem acontecendo, irá encontrar respostas. O planeta Marte é que eliminará muitas das suas mazelas, lhe proporcionando grandes chances para galgar novos patamares. Precisará ter bastante paciência nesta altura.



Virgem
(23 ago a 22 set)

Você começará o seu dia, com propostas desafiadoras para superar determinadas dificuldades, por causa de um pequeno desequilíbrio energético. Essa turbulência na força da sua constelação, fará com que talvez tenha alguns problemas mais sérios neste atual momento.



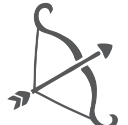
Libra
(23 set a 22 out)

Do dentro da décima casa do zodíaco virá uma fonte muito forte de alegria, e o planeta Saturno fará uma grande conexão. Você apresentará algo muito distinto nessa altura da sua vida, poderá chegar aonde quer com a ajuda do planeta Vênus também.



Escorpião
(23 out a 21 nov)

Neste dia tudo dependerá da sua sagacidade e vontade de agir sobre tudo que for interessante para a autodeterminação. Pode ficar com os padrões um pouco desvirtuados daquilo que você imaginava, tente ganhar espaço para agir com determinação e vigor.



Sagitário
(22 nov a 21 dez)

Será fundamental neste dia você tomar uma atitude mais determinada em tudo aquilo que você se propor a fazer. Poderá também se direcionar para uma jornada muito profícua e repleta de alegria. Você precisará tomar cuidado com algumas decisões intransigentes.



Capricórnio
(22 dez a 20 jan)

Sua melhor habilidade de persuasão, estará de forma diferenciada mexendo com as suas escolhas, o planeta marciano fará essa sintonia. Coisas importantes irão mudar o rumo do seu dia, agir de acordo com a sua consciência será fundamental para seu crescimento pessoal.



Aquário
(21 jan a 19 fev)

O que vier de fora do seu escopo irá transformar todo o seu coração, o que dificultará um pouco a sua caminhada. Quando começar a desenvolver um bom relacionamento familiar, irá encontrar o melhor caminho para o seu sucesso pessoal.



Peixes
(20 fev a 20 mar)

É da sua grande potência, que virá uma forte e grande onda energética para sua evolução realmente acontecer. Você pode ficar um pouco mais feliz com tudo que vem acontecendo. O planeta de Netuno facilitará a sua vida, pois irá ganhar muita energia para poder evoluir.

Caça-Palavras



CAÇA-PALAVRAS

Em 1986 o **Fusca** deixa de ser **produzido** no **Brasil**. **Atendenda** a um **pedido** do então **Presidente** Itamar **Franco**, em 1993 a VW **volta** a produzí-lo na **fábrica** de S. **Bernardo** do Campo

P	R	O	D	U	Z	I	D	O	T	U	V	M	P	F	E	V	C	P	D
T	R	G	Y	U	I	T	Q	M	P	Y	D	I	G	R	S	Z	G	H	B
Ç	T	Z	E	D	U	I	N	Z	X	R	S	Y	O	A	M	P	R	N	A
I	D	S	D	H	M	Q	Y	X	V	W	T	J	E	N	U	K	C	Z	T
G	A	D	O	T	D	U	I	O	B	Ç	U	P	W	C	F	G	H	J	E
V	O	L	T	A	C	E	M	D	R	E	D	R	L	O	V	E	R	T	N
Y	U	I	B	K	U	S	R	V	A	Y	I	D	J	H	M	X	Q	S	D
P	R	S	T	W	Z	A	L	M	S	X	V	X	Y	Z	Q	F	D	J	E
T	O	R	V	T	D	E	Q	Z	I	K	Y	I	Ç	K	N	Á	F	Z	N
X	N	B	Q	P	O	T	R	T	L	N	U	S	R	T	H	B	T	R	D
P	F	C	P	R	S	Y	U	F	D	R	Z	X	C	V	K	R	R	I	O
E	U	I	O	D	W	I	L	X	V	Z	P	G	L	R	D	I	Q	B	S
D	Q	X	Z	A	P	R	E	S	I	D	E	N	T	E	R	C	H	T	H
I	Z	C	H	D	E	T	R	Y	U	A	R	O	P	Z	N	A	D	Y	O
D	E	R	T	Y	D	Q	K	T	D	S	M	V	N	D	I	K	C	F	L
O	D	F	A	E	R	S	T	U	V	X	A	Z	D	E	Y	B	H	R	M
U	A	T	D	T	S	O	D	R	T	Y	U	D	S	Y	F	U	S	C	A
A	D	F	X	B	E	R	N	A	R	D	O	R	D	T	M	K	I	D	E

Respostas:

GERAL

Venezuelanos são maior grupo de imigrantes do Brasil

População de estrangeiros e brasileiros naturalizados soma 1 milhão



Foto: Agência Brasil

Grande parte desses estrangeiros, cerca de 400 mil, se estabeleceram no Brasil de 2018 a 2022

Cerca de 1 milhão de estrangeiros ou brasileiros naturalizados viviam no Brasil em 2022, segundo dados do Censo Demográfico, divulgados nesta sexta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Deste total, 793 mil eram estrangeiros e 216,3 mil eram naturais de outros países que se naturalizaram brasileiros.

Os venezuelanos formavam o maior grupo estrangeiro no Brasil, em 2022, com 271,5 mil pessoas, ocupando lugar que antes era dos portugueses. Em 2010, os imigrantes da Venezuela somavam apenas 2,9 mil, ou seja, uma população quase 100 vezes menor do que a atual. Na lista das nacionalidades, os portugueses agora aparecem na segunda posição, com 104,3 mil pessoas.

O número total de estrangeiros no país representa 0,50% do total da população no período e é 70% superior ao registrado no Censo de 2010 (592,6 mil estrangeiros ou brasileiros naturalizados). É também o maior número absoluto desde o Censo de 1980, quando havia 1,11 milhão de estrangeiros ou brasileiros naturalizados vivendo no país.

Grande parte desses estrangeiros ou naturalizados, cerca de 400 mil, se estabeleceram no Brasil de 2018 a 2022. Outros 150 mil vieram para o país no período de 2013 a 2017.



NACIONALIDADES

Depois dos venezuelanos e dos portugueses, as demais populações de estrangeiros relevantes no país são bolivianos (80,3 mil), paraguaios (58,3 mil), haitianos (57,4 mil) e argentinos (42,6 mil). Os latino-americanos, aliás, representam 646 mil do total de estrangeiros ou brasileiros naturalizados que vivem no Brasil, ou seja, dois terços do total.

De fora da América Latina, destacam-se, além dos portugueses, os japoneses (39 mil), italianos (30,2 mil), chineses (23,8 mil), estadunidenses (23,3 mil) e os espanhóis (23,1 mil).

ESTADOS

Vizinho da Venezuela, Roraima se destaca como o estado com maior proporção de estrangeiros em sua população, em 2022, cerca de 12%. Em 2010, eles representavam menos de 1%.

Todas as demais unidades da federação possuíam menos de 2% de sua população composta por estrangeiros. São Paulo tinha a maior população absoluta de estrangeiros e brasileiros naturalizados, cerca de 350 mil.

FLUXOS MIGRATÓRIOS

O Censo 2022 do IBGE analisou também os fluxos migratórios dos cinco anos anteriores. Nesse caso, não se avaliou a nacionalidade do imigrante, mas apenas o local onde ele vivia em 2017, portanto os dados de fluxo consideram estrangeiros e brasileiros que retornaram depois de viver no exterior.

Cerca de 457 mil pessoas que moravam no exterior em 2017 passaram a viver no Brasil em 2022. O fluxo é bem maior do que o observado de 2005 a 2010: 268 mil imigrantes.

O principal fluxo migratório, de 2017 a 2022, veio da Venezuela, com a chegada de 199,1 mil pessoas provenientes daquele país. De 2005 a 2010, apenas 1,9 mil pessoas haviam trocado a Venezuela pelo Brasil.

"A questão dos venezuelanos começou por volta de 2015 e o fluxo foi aumentando", destaca a pesquisadora do IBGE Izabel Marri.

O segundo fluxo migratório mais importante vem dos Estados Unidos (28 mil pessoas). Também são relevantes as chegadas, no Brasil, de pessoas que viviam na Bolívia (23,9 mil), no Haiti (23,5 mil), no Paraguai (18,7 mil), na Argentina (15,7 mil), na Colômbia (15,7 mil) e em Portugal (13,6 mil).

O fluxo migratório proveniente de países da América Latina representou 72% do total em 2022, bem acima dos 27,3% de 2010. **(ABr.)**

VENDA DE IMÓVEIS

VENDE-SE

VENDE OU ALUGA – Casas Apartamentos e Terrenos no Bairro Amapá Tratar (94) 99132-3723

41188

VENDE – Casa no Bairro Araguaia Av. Araguaia n° 11 valor 150 mil uma rua abaixo do Supermercado Central, lote 10 por 25, casa construída toda murada, 02 quartos, sala, cozinha, um banheiro. Contato: (94) 99287-5890

41418

VENDA DE TERRENOS

VENDE-SE

VENDE – Ótima área documentada com registro em cartório com área de 26000M² localizada na PA 150 ao lado do Frigorifico JBS ao lado da Scania próximo Posto Santa Luzia Contato: (94) 98175-0840

41522

REQUERIMENTO DE LICENÇA DE ATIVIDADE RURAL - LAR

A **FAZENDA SÃO JOSÉ LOTE 080**, inscrita no CPF nº. 817.309.002-59, torna público o requerimento junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – SEMMA DE SÃO DOMINGOS DO ARAGUIA – PA, a LICENÇA DE ATIVIDADE RURAL - LAR, para atividade de BOVINOCULTURA localizada na Zona Rural no município de São Domingos do Araguaia/PA.

O empreendimento RODOVIA PARACAL TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA, inscrito no CNPJ: 25.100.722/0001-49, localizada na Rodovia Transamazônica, s/nº, Km 28, Vila Ponta de Pedras, Zona Rural, CEP: 68.518-000, município de São João do Araguaia, estado do Pará, torna público que RECEBEU junto à Secretária Municipal de Meio Ambiente e Pesca da Prefeitura Municipal de São Geraldo do Araguaia, Processo nº 026/2025, a Licença de Operação - LO N° 015/2025 - com validade até 20/05/2026, para exercer a atividade de: BENEFICIAMENTO DE CALCÁRIO E OUTROS PRODUTOS ROCHOSOS DE APLICAÇÃO DIRETA NA AGRICULTURA, em São Geraldo do Araguaia/PA.



SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO E BENEFICIAMENTO DO FERRO E METAIS BÁSICOS DO OURO E METAIS PRECIOSOS E DE MINERAIS NÃO METÁLICOS DE MARABÁ, PARAUAPEBAS, CANAÃ DOS CARAJÁS, CURIONÓPOLIS, ELDORADO DOS CARAJÁS – PA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do *SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DO FERRO E METAIS BÁSICOS, DO OURO E METAIS PRECIOSOS E DE MINERAIS NÃO METÁLICOS DE MARABÁ, PARAUAPEBAS, CANAÃ DOS CARAJÁS, CURIONÓPOLIS E ELDORADO DOS CARAJÁS, ESTADO DO PARÁ – METABASE de Carajás*, com sede na Cidade de Parauapebas, Estado do Pará, à Rua 5, nº. 198, bairro Cidade Nova, no uso de suas atribuições Estatutárias e legislação pertinente, *VEM CONVOCAR* os trabalhadores da **MINERADORA LIGGA S.A**, lotados nas Minas da Província Mineral da base territorial de deste Sindicato, todos no Estado do Pará, para se fazerem presentes na *Assembléia geral extraordinária presencial*, que ocorrerá em **04.07.2025,** sendo os local de transmissão no **refeitório da mineradora Ligga**, localizado na **estrada VS III, Km83, Palmares II, Zona 14:30h** com o quórum estatutário, **às 15:00h com qualquer número de presentes**., com a seguinte ordem do dia:

1) VOTAÇÃO DA MINUTA DE ACORDO COLETIVO DE TRABALHO SOBRE O PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS – APURAÇÃO 2025- APRESENTADA PELA LIGGA S.A.

Parauapebas-PA, 27 de Julho de 2025

Raimundo Nonato Alves de Amorim
Presidente

Correio
GRÁFICA E EDITORA
QUALIDADE E AGILIDADE EM SERVIÇOS GRÁFICOS.
REVISTA • FOLDER
PANFLETO • CONVITE
CARTAZ e muito mais.
(94) 2101.1730
Rod. Transamazônica, Folha 33 • Marabá - PA
vendasgrafica@grupocorreio.com.br


Foto: Tânia Rego/Agência Brasil

Pesquisa revela que o número de trabalhadores desalentados foi de 2,89 milhões, os dados foram divulgados sexta-feira (27) pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

ECONOMIA

Desemprego recua para 6,2% em maio, o menor para o período desde 2012

Número de trabalhadores com carteira atinge recorde, diz IBGE

A taxa de desemprego no trimestre encerrado em maio de 2025 ficou em 6,2%. Esse patamar é o menor registrado para o período desde o início da série histórica, iniciada em 2012. Além disso, fica "extremamente próximo" do menor índice já apurado, 6,1%, marca alcançada no trimestre terminado em novembro de 2024.

Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (27) pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No trimestre anterior, encerrado em fevereiro, a taxa era de 6,8%. Já no mesmo período do ano passado, 7,1%.

Além de ser recorde para o período, o IBGE aponta que outros dados da pesquisa são também os melhores já registrados, como o patamar de empregados com carteira assinada, o rendimento do trabalhador, a massa salarial do país e o menor nível de desalentados - pessoas que, por desmotivação, sequer procuram emprego - desde 2016.

A desocupação de 6,2% no trimestre representa 6,8 milhões de pessoas. Esse contingente fica 12,3% abaixo do apurado no mesmo período do ano passado, ou seja, redução de 955 mil pessoas à procura de emprego. O Brasil terminou o período com 103,9 milhões pessoas ocupadas, alta de 1,2% ante o trimestre anterior.

MERCADO AQUECIDO E RESISTENTE

De acordo com o analista da pesquisa William Kratochwill os dados mostram a economia aquecida, resistente a questões externas do mercado do trabalho. Segundo ele, as informações retratam que efeitos da política monetária (juro alto) não afetou o nível de emprego.

"Observando os dados, está claro que o mercado de trabalho continua avançando, resistindo", disse a jornalistas.

Ele acrescenta que é esperado para os trimestres mais próximos do fim do ano novos recuos na taxa de desocupação, mas que isso depende de medidas do poder público.

"Como estamos com economia aquecida, o que vem pela frente vai depender muito das políticas econômicas", aponta.

Desde setembro do ano passado, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) tem mantido trajetória de alta da taxa básica de juros da economia, a Selic, de forma a conter a inflação, que está acima da meta do governo. A inflação oficial acumula 5,32% em doze meses, acima da meta, que tem tolerância até 4,5%.

O juro mais alto – atualmente em 15% ao ano - encarece o crédito, de forma que desestimula o consumo e investimentos produtivos, o que tende a, por um lado, frear a inflação; por outro, desaquecer a economia e o nível de emprego.

CARTEIRA ASSINADA

A pesquisa do IBGE apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja emprego com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo. São visitados 211 mil domicílios em todos os estados e no Distrito Federal. Só é considerada desocupada a pessoas que efetivamente procura emprego.

O número de trabalhadores com carteira assinada no setor privado foi recorde: 39,8 milhões, apontando crescimento de 3,7% na comparação com o mesmo trimestre do ano passado.

O IBGE estima que a taxa de informalidade – proporção de trabalhadores informais dentro do total de ocupados – ficou em 37,8%. São 39,3 milhões de informais. Esse nível de taxa fica abaixo da registrada no trimestre anterior (38,1%) e do mesmo período do ano passado (38,6%).

De acordo como IBGE, além da estabilidade no contingente de trabalhadores sem carteira assinada (13,7 milhões), ajudou a diminuir a taxa de informalidade a alta de 3,7% do número de trabalhadores por conta própria com CNPJ (mais 249 mil).

O Brasil fechou março com 26,1 milhões de trabalhadores por conta própria, o maior contingente já registrado. Dessa forma, de todos os ocupados, 25,2% são por conta própria. Dentro desse universo, 26,9% são formalizados com Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).

"As pessoas percebem o mercado favorável, com mais pessoas trabalhando. Se ela não encontrou trabalho como empregado, ela percebe que existe a possibilidade de um trabalho autônimo e entra no mercado. Muitas vezes, com aquecimento da economia, essa pessoa sente necessidade de se formalizar", analisa Kratochwill.

MENOS DESALENTADOS

A pesquisa revela que o número de trabalhadores desalentados foi de 2,89 milhões de pessoas, o menor desde 2016. De acordo com William Kratochwill, a queda pode ser explicada pela melhoria consistente das condições do mercado de trabalho. "O aumento da ocupação gera mais oportunidades, percebidas pelas pessoas que estavam desmotivadas", diz.

De todas as atividades pesquisadas, o IBGE identificou que apenas o grupo administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais teve crescimento no número de ocupados (+3,7% ante o trimestre encerrado em fevereiro).

De acordo com o analista, isso tem a ver com características do período, marcado pelo início do ano letivo. "Incentiva a contratação no setor público, tanto professores como outros profissionais que dão suporte, como cozinheiros", explica.

RENDIMENTO

O rendimento médio do brasileiro foi recorde, alcançando R$ 3.457. O valor é 3,1% superior quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. A massa de rendimentos - total de salários recebido pelos brasileiros – também foi a maior registrada, atingindo R$ 354,6 bilhões, dinheiro na mão dos trabalhadores, que pode ser usado para movimentar a economia ou poupança.

O mercado formal aquecido levou ao recorde no número de pessoas contribuintes para instituto de previdência, que alcançou 68,3 milhões de pessoas. **(ABr.)**

POLÍTICA

Decreto permite traslado de corpo de brasileiros do exterior

Decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e publicado nesta sexta-feira (27) no Diário Oficial da União permite o custeio, pelo governo federal, do traslado de corpos de brasileiros falecidos no exterior.

A publicação ocorre um dia depois de Lula conversar, por telefone, com o pai da brasileira Juliana Marins, morta após cair da encosta de um vulcão na Indonésia, e assumir o compromisso de auxiliar no traslado do corpo da jovem para o Brasil.

A norma publicada altera o Decreto nº 9.199, de 20 de novembro de 2017, e prevê hipótese excepcional de custeio, pelo governo federal, de traslado de corpo de nacional falecido no exterior.


Foto: resgatejuliana

A publicaçãoa acontece depois de Lula conversar com os pais da brasileira Juliana Marins, de 26 anos, morreu após cair na cratera de um vulcão na Indonésia

ENTENDA

O decreto determina que, em caráter excepcional e motivado, a proibição do traslado de corpos de nacionais custeada pelo Estado pode deixar de valer nas seguintes situações:

- se a família comprovar incapacidade financeira para o custeio das despesas com o traslado;

- se as despesas com o traslado não estiverem cobertas por seguro contratado pelo falecido em favor dele, ou previstas em contrato de trabalho se o deslocamento para o exterior tiver ocorrido a serviço;

- se o falecimento ocorrer em circunstâncias que causem comoção;

- se houver disponibilidade orçamentária e financeira. **(ABr)**